Catálogo de Extensão do Instituto de Psicologia da UERJ

EDIÇÃO 2023

CATALOGAÇÃO

Catálogo de Extensão do Instituto de Psicologia
da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ),
1ª ed., ago. 2023. 88 p.

Capa; Catalogação; Apresentação; Índice; Programas; Projetos.

Produção da Comissão de Extensão do Instituto de Psicologia/UERJ.

Edição do Catálogo:
Eleonôra Torres Prestrelo
Laura Cristina de Toledo Quadros

Diagramação:
Daniela Gomes Reis Sá
Juliana de Castro Beltrão da Costa
Leonardo Guedes Soares

As informações contidas no catálogo são de responsabilidade dos coordenadores dos programas e projetos.

APRESENTAÇÃO

Prezada (o) leitora (or),
Esse Catálogo de Extensão apresenta os Programas e Projetos de Extensão ativos no Instituto de Psicologia da UERJ. Foi elaborado pela Comissão de Extensão do IP/UERJ, com a contribuição das (os) professoras (es) desta Unidade no fornecimento das informações relativas a cada um deles.

A extensão tem a proposição de atravessar os muros da universidade, produzindo um conhecimento que acolhe aquilo que a comunidade nos diz, o que afirma nessa relação seu caráter de dialogicidade, próprio a toda ação extensionista.
A extensão nos dias atuais ganha protagonismo dentro das universidades. Ela estará incluída, em curto prazo, na grade curricular obrigatória das Graduações e sua força, nos parece, consiste na articulação cada vez mais necessária da produção de um conhecimento vivo, engajado, comprometido com as demandas da sociedade em que vivemos. Podemos dizer que a extensão promove, estimula e desperta uma conscientização cidadã – daí sua importância na formação de um psicólogo!

Queremos convidá-las (os) a passear pela lista dos programas e projetos de Extensão do Instituto de Psicologia, onde poderão observar o quanto estamos atentas (os) para questões contemporâneas: violência, inclusão social, gênero e sexualidade, questões relativas à escola, evasão universitária, questões relativas ao trabalho, saúde mental, questões da clínica psicológica voltadas ao acolhimento das mais diversas formas de sofrimento, etc. Ações que interferem na criação de outros mundos possíveis.
O Catálogo reúne uma diversidade de práticas e reflete o compromisso com uma formação crítica e ética desenvolvida no Instituto de Psicologia da UERJ. **Esperamos que gostem!**

ÍNDICE

Programas

- Laboratório de Psicanálise e Saúde: assistência e formação na prática hospitalar em Psicologia - Vinicius Anciães Darriba **8**

- LaTIS - laboratório Trabalho, Inclusão social e Sustentabilidade - movimento dos grupos sociais - Heloisa Helena Ferraz Ayres **10**

- Programa de Extensão Laboratório Gestáltico: configurações e práticas contemporâneas - Eleonôra Torres Prestrelo e Laura Cristina de Toledo Quadros **14**

- PRÓ-ADOLESCENTE - Programa de Formação em Direitos da Infância e Juventude - Rosana Lazaro Rapizo **16**

- UERJ pela vida - Ana Maria Lopez Calvo de Feijoo **18**

Projetos

- A clínica do ato suicida - Marcos Vinicius Brunhari **19**

- Acolhimento psicológico a pacientes oncológicos no HUPE - Mariana Almeida Rabello **20**

- Aquilombando as infâncias e juventudes pretas/os/es: materiais didático-pedagógicos, produção de saúde e justiça cognitiva para estudantes pretes da educação básica e do ensino superior - Débora Augusto Franco **22**

- Atuação em redes e linhas de cuidado: articulações interprofissionais no âmbito da Coordenação de Saúde do Instituto de Psicologia - Claudia Carneiro da Cunha **24**

- A orientação profissional como ferramenta de inserção social aos estudantes de escola - Ligia Gama e Silva Furtado **26**

- Cine Clio-Psyché: cinema e arte como recursos de ensino e divulgação da História da Psicologia - Ana Maria Jacó Vilela **28**

- Começar de novo: assistência psicológica junto à Reabilitação Cardíaca no Hospital Universitário Pedro Ernesto sob uma perspectiva gestáltica - Cristiane Ferreira Esch **29**

- COMtextos: arte e livre expressão na abordagem gestática - Laura Cristina de Toledo Quadros **31**

- Dispositivos de cuidado e saúde mental em direitos humanos - Alice De Marchi Pereira de Souza **33**

- EncontrAtividade: Trabalho, Gestão e Saúde Mental - Wladimir F. de Souza **35**

- Espaço de Conversas na Maré: pesquisa e intervenção em cenários contemporâneos - Rosana Lazaro Rapizo **37**

- Espaço de conversas sobre relações familiares - Rosana Lazaro Rapizo **38**

- Fórum de Práticas no Campo da Psicologia - Naiara Castellar Costa **39**

- GAPsi: grupos de apoio psicológico - Eleonôra Torres Prestrelo **41**

- GENTES nas Redes: informações e tecnologias de cuidado para jovens vivendo com HIV/AIDS - Claudia Carneiro da Cunha **43**

- GEPSID - Grupo de estudos e pesquisas subjetividades e instituições em dobras - Jimena de Garay Hernández **45**

- História da Psicologia nas redes: o canal Clio-Psyché no Youtube como ferramenta de divulgação científica - Filipe Degani Carneiro **47**

- Humanização na saúde: desenvolvimento de estratégias em enfermarias do Hospital Universitário Pedro Ernesto - Vinicius Anciães Darriba **48**

- Laboratório de Fenomenologia e Estudos em Psicologia Existencial (LAFEPE) - Ana Maria Lopez Calvo de Feijoo **50**

- Laboratório Gestáltico: configurações e práticas contemporâneas - Eleonôra Torres Prestrelo **51**

- Liga Acadêmica de Terapia Cognitivo-Comportamental (LATCC) - Angela Josefina Donato Oliva **53**

- Lugar de palavra: relato, testemunho, escuta e escrito - a Oficina da Escrita na Enfermaria - Ingrid de Mello Vorsatz **55**

- Núcleo de acolhimento para estudantes da UERJ - Adriana Benevides Soares **57**

- Oficina do Discurso - Renata Patricia Forain de Valentim **58**

- Oficinas de Gênero e Sexualidade nas Escolas - Amana Rocha Mattos **59**

- Oportunidades e mobilidades juvenis: oficinas em escolas do Rio de Janeiro - Sabrina Dal Ongaro Savegnago **60**

- PPHS - Programa de Promoção das Habilidades Sociais de alunos sem fala articulada tendo graduandos em Psicologia como interlocutores - Patricia Lorena Quiterio da Silva **61**

- Prisão e subjetividades - Anna Paula Uziel **63**

- PRODIN – Programa de Desenvolvimento Interpessoal para prevenção do suicídio e promoção de saúde mental no curso de vida - Vanessa B. R. Leme **64**

- Programa psicoeducativo para o desenvolvimento saudável na adultez emergente - Edna Lúcia Tinoco Ponciano **65**

- Projeto SPA/UERJ - Acompanhamento de estagiários do SPA/UERJ e do serviço-escola à comunidade - Daniele Carli de Oliveira **67**

- Projetos Vozes e Cores - Mario Felipe de Lima Carvalho **69**

- Promoção do desenvolvimento pessoal do psicólogo clínico em formação - Vanessa Dordron de Pinho **71**

- Psicologia do Trabalho e Organizacional - ênfase nos processos organizacionais : Orientação ao funcionamento da Empresa Junior do Instituto de Psicologia - Heloisa Helena Ferraz Ayres **73**

- Psicologia Social do Trabalho e Organizacional - O jovem e a iniciação ao trabalho em uma perspectiva da inclusão social - Heloisa Helena Ferraz Ayres **75**

- Recepção e acolhimento psicológico SPA/IP/UERJ - Samira Meletti da Silva **77**

- (Re)pensando questões de violência e desigualdade na educação de meninas e meninos - Jimena de Garay Hernández **79**

- Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia - Amana Rocha Mattos **80**

- Seguimento ambulatorial pós-alta de pacientes internados em enfermarias do Hospital Universitário Pedro Ernesto e seus familiares- Vinicius Anciães Darriba **81**

- SPA/IP/UERJ tecendo rede com o Sistema Único de Saúde - Naiara Castellar Costa **83**

- Tramas e trajetórias na socioeducação - Anna Paula Uziel **85**

- Violência Corpo e linguagem na clínica psicanalítica - Heloisa Fernandes Caldas Ribeiro **87**

Programa

Laboratório de Psicanálise e Saúde: assistência e formação na prática hospitalar em Psicologia

COORDENADOR (A)	Vinicius Anciães Darriba
E-MAIL	viniciusdarriba@gmail.com
VINCULAÇÃO	Departamento de Psicanálise/IP
N° DO PROJETO	———
OBJETIVOS GERAIS	Promover ações de extensão visando a transferência de dispositivos e metodologias para o campo das práticas hospitalares em Psicologia, assim como a produção e difusão de conhecimento e o incremento da formação profissional em psicologia para o mesmo; Consolidar e ampliar projetos em parceria com o Hospital Universitário Pedro Ernesto; Realizar eventos e cursos de extensão em temas pertinentes ao Programa; Aglutinar estudantes, profissionais psicólogos, profissionais do âmbito do ensino/pesquisa de graduação e pós-graduação, através do desenvolvimento e difusão, para a prática hospitalar, de dispositivos, metodologias e saberes voltados à sólida formação profissional e científica; Formar e qualificar o corpo discente do Instituto de Psicologia da UERJ em relação às discussões e pesquisas sobre a circunscrição de dispositivos que permitam a integração do psicólogo à prática multiprofissional no hospital; Estabelecer parcerias com outros departamentos da UERJ e com outras instituições de ensino, públicas e privadas, nacionais e internacionais, para fins de colaboração no âmbito dos projetos de extensão; Estabelecer parcerias com instituições hospitalares, públicas e privadas, em âmbito nacional, para fins de formação, pesquisa, assistência e difusão de conhecimento; Articular a orientação teórico-clínica da psicanálise a práticas de psicólogos no contexto hospitalar.
PÚBLICO-ALVO	Pacientes, familiares e profissionais das enfermarias do Hospital Universitário Pedro Ernesto.
DESCRIÇÃO GERAL	O Programa de Extensão 'Laboratório de Pesquisa e Extensão em Psicanálise e Saúde: assistência e formação na prática hospitalar' articula um conjunto de projetos de extensão associados ao campo da psicologia no hospital, orientados em sua prática pela teoria psicanalítica. Além dos projetos ativos listados acima, será submetido a credenciamento um quarto projeto intitulado 'Seguimento ambulatorial pós-alta de pacientes internados no Hospital Universitário Pedro Ernesto e seus familiares'. Soma-se às ações desenvolvidas no contexto de cada projeto, a promoção, pelo Laboratório, de eventos em âmbito nacional (I Colóquio Psicanálise e Hospital Hoje (UERJ, 2018), Simpósio Psicanálise e

Programa

Laboratório de Psicanálise e Saúde: assistência e formação na prática hospitalar em Psicologia

	Prática multidisciplinar na Saúde (Universidade Estadual de Londrina, 2019) e a série de palestras Diálogos do LaPSa (Plataforma Zoom, 2020). No momento em que houver previsão para a retomada das atividades letivas presenciais, daremos andamento, ainda, à proposição do curso de extensão 'Psicanálise e práticas hospitalares'. Considerando os projetos em atividade, o primeiro deles ('Prática do psicólogo em ambulatório e enfermaria pediátricos: contribuições ao aprimoramento do trabalho multidisciplinar e à humanização na assistência e na formação') vem promovendo a participação de psicólogos e estudantes de Psicologia na assistência prestada em equipe multiprofissional na Unidade de Pediatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto, ao mesmo tempo em que, apoiadas nessa experiência, ações voltadas para a formação profissional são realizadas no Curso de graduação em Psicologia da UERJ: disciplinas eletivas, palestras de profissionais atuantes em hospitais etc. Na mesma linha de articulação entre os campos da assistência e da formação, o projeto 'A psicanálise nos campos da saúde e da multidisciplinaridade: prática e transmissão em instituições hospitalares' volta-se para o contexto da formação continuada, efetuando atividades, junto a equipes de psicólogos de diferentes instituições hospitalares, cujo objetivo é o aprimoramento das ferramentas metodológicas para o diagnóstico dos impasses clínico-institucionais em suas práticas e para o refinamento dos instrumentos e estratégias de trabalho no cenário hospitalar. O planejamento e a avaliação das atividades do projeto têm por base um grupo de trabalho interinstitucional (UERJ – UFRJ). Finalmente, o projeto 'Suporte psicológico a situações de urgência subjetiva e a comunicação de notícias difíceis no Hospital Universitário Pedro Ernesto' provê tal suporte a pacientes, familiares e equipes de diferentes enfermarias no Hospital, através do desenvolvimento de dispositivos de cuidado àqueles que vivenciam situações disruptivas e de crise ligadas à hospitalização.
PARCERIAS	HUPE
CONTATOS	viniciusdarriba@gmail.com

Projeto de Extensão

LaTIS - Laboratório Trabalho, Inclusão social e Sustentabilidade - movimento dos grupos sociais

COORDENADOR (A)	Heloisa Helena Ferraz Ayres
E-MAIL	grupoficina.psi@gmail.com
VINCULAÇÃO	Professora Adjunta do Instituto de Psicologia da UERJ
N° DO PROJETO	Projeto 3267 - Psicologia do Trabalho e Organizacional - ênfase nos processos organizacionais : Orientação ao funcionamento da Empresa Júnior do Instituto de Psicologia ; Projeto 4822 Psicologia do Trabalho e Organizacional - O Jovem e a Iniciação ao Trabalho em uma perspectiva da Inclusão social; Projeto 5514 - Socialização e Inclusão Social - Movimento dos Grupos Sociais - Trabalho, Refúgio e Inclusão Social - campo da Psicologia Social do Trabalho e das Organizações.
OBJETIVOS GERAIS	P- Construir parcerias entre academia, organizações e sociedade, que consolidem os objetivos dos projetos de extensão e, portanto, que visem promover os estudos, pesquisas e intervenções no campo do trabalho e da inclusão social, em uma perspectiva dos estudos do movimento dos grupos sociais e da sustentabilidade das populações envolvidas, das organizações e da sociedade de forma integrada e conectada, atendendo aos objetivos de ensino, de pesquisa e de extensão. - Promover a ampliação da formação em Psicologia no campo social, do trabalho e das organizações, possibilitando, desde os primeiros períodos, refletir de forma crítica sobre esse campo de atuação e oportunidades de conhecimento e prática profissional na área.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	- Investigar novas perspectivas sobre o trabalho, as formas de organização e de processos organizativos, integrando as políticas públicas, diretrizes nacionais e internacionais, em uma discussão contínua e crítica sobre esses temas. - Desenvolver um caminho teórico e metodológico que tem como fundamento estudos e experiências que priorizem, antes de tudo, o ser humano em suas variadas formas de interação e coletivização dos espaços, como percurso à prevenção de situações de precarização do trabalho e suas consequências para saúde mental do trabalhador e a sustentabilidade; -Integrar diferentes atividades voltadas para o ensino, pesquisa e extensão, com foco na inclusão social das populações, objeto de estudo dos projetos, que iniciam no campo do trabalho e das organizações, com um olhar da sustentabilidade, considerando o trabalho, no contexto atual, uma das formas sociais de expressão e construção da identidade;

Programa

LaTIS - Laboratório Trabalho, Inclusão Social e Sustentabilidade - movimento dos grupos sociais

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	- Promover grupos de desenvolvimento pessoal e interpessoal voltados para as populações envolvidas e profissionais da área, que promovam o autoconhecimento e reflexões sobre temas relacionados ao trabalho, aos processos organizacionais e organizativos, criando condições para consolidação de planos de ação de desenvolvimento individual e/ou grupal; - Formar grupos de estudos voltados para pesquisa e intervenção no campo da Psicologia Social, do Trabalho e Organizacional, na investigação dos fenômenos e problemas do trabalho e das organizações, com foco nos processos organizacionais e organizativos; - Desenvolver cursos, fóruns de discussão, seminários, workshops relacionados a capacitação dos diferentes públicos no campo das organizações e para o intercâmbio e multiplicação do conhecimento e da experiência produzida pelas equipes dos projetos junto aos diferentes parceiros e segmentos envolvidos com o projeto (academia, organizações sociais, sociedade em geral); - Promover estudos, pesquisas e experimentação de processos organizacionais e organizativos inovadores, na organização, estruturação e funcionamento da InterAção Jr, Empresa Junior de Psicologia da UERJ; - Elaborar e supervisionar projetos de pesquisa e de consultoria nos temas ralcionados ao Programa que possibilitem a ampliação do espaço de aprendizagem e capacitação dos estudantes integrantes dos projetos, do IP e a multiplicação dos conhecimentos produzidos pelas equipes técnicas dos projetos; - Fomentar a produção acadêmica e científica, a partir da elaboração de projetos acadêmicos de pesquisa e de consultoria, monografias, relatórios de pesquisa e de consultoria técnica-científica, artigos científicos, livros e capítulos de livros, textos de divulgação técnico-científica, palestras, apresentação de trabalhos em congressos e simpósios científicos, materiais didáticos, como cartilhas e vídeos;
PÚBLICO -ALVO	Os estudantes de Psicologia; trabalhadores; jovens que estão iniciando no trabalho; refugiados; empresários; profissionais da área de gestão de pessoas
DESCRIÇÃO GERAL	O Programa de extensão LaTIS - Laboratório Trabalho, Inclusão social e Sustentabilidade– movimento dos grupos sociais é uma iniciativa de extensão universitária, de natureza interdisciplinar, vinculado ao Departamento de Psicologia Social e Ciências Humanas e Sociais do Instituto de Psicologia da UERJ, tem como objetivo fomentar as ações de formação (cursos, seminários, congressos, publicações), estudos, pesquisas e projetos de extensão e intervenção relacionados à Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações, imbricados em causas direcionadas à inclusão social no trabalho, com foco nos estudos de grupos, nos movimentos sociais e na sustentabilidade, conceitualizada por condições sociais mais justas.

Programa

LaTIS - Laboratório Trabalho, Inclusão Social e Sustentabilidade - movimento dos grupos sociais

DESCRIÇÃO GERAL	O Laboratório tem como base projetos de extensão e pesquisas voltadas para analisar, refletir e intervir sobre o contexto atual do trabalho, das organizações e seus processos organizativos, com o propósito de favorecer a inclusão social e a sustentabilidade, concebendo um olhar integrado sobre a realidade contemporânea. Busca identificar as inter-relações dos objetos de estudo e das ações dos atores sociais frente às situações vividas, em uma visão complexa, multidisciplinar e integrada. Seus fundamentos teóricos e metodológicos: - a Psicologia Social, do Trabalho e Organizacional; - e as políticas públicas nacionais e internacionais, com destaque para o Trabalho Decente (OIT,1999) e os objetivos da AGENDA 2030 (2015), buscam iluminar os enfrentamentos do mundo contemporâneo sobre esse campo de estudo para promoção da dignidade humana e da justiça social. A proposta metodológica é a participação e a construção coletiva, ou seja, pressupõe o envolvimento de todos os atores sociais, em uma concepção psicossocial integradora, que considera o ser humano, em todas as suas dimensões física, psíquica e social; e as organizações como fenômeno psicossocial, esfera da subjetividade. O LaTIS se constitui a partir do desenvolvimento de projetos de extensão relacionados às demandas dos grupos, cada vez mais urgentes sobre o trabalho, inclusão social e sustentabilidade, propondo uma reflexão crítica e ação conjunta, a partir da construção de parcerias entre academia, organizações e sociedade.
PARCERIAS	- InterAção Jr, Empresa Júnior de Psicologia do Instituto de Psicologia, como fundadora e coordenadora, desde 2006. - Programa Educativo Bolsa de Iniciação ao Trabalho (PEBIT) do Departamento de Estágios e Bolsas/CETREINA da UERJ, desde 2014. - Grupo de Pesquisa Governança, Biodiversidade, Áreas Protegidas e Inclusão Social (GAPIS/UFRJPlataforma Lattes CNPq), desde 2014. - Projeto Vidas Paralelas Migrantes - perspectivas Brasil/França - CAPES/COFECUB, desde 2018. - Programa de Atendimento a Refugiados e Solicitantes de Refúgio – PARES Cáritas RJ desde, 2018. - Cátedra Sergio Vieira de Mello – UERJ, desde 2018. - Cátedra Sergio Vieira de Mello – UERJ, desde 2018. - INOVUerj - Departamento de Inovação da UERJ, desde 2020. - Grupo de pesquisa Âncora- territórios socioculturais, desde 2021. - Aldeias SOS Itanhangá - Operação Acolhida, Rio de Janeiro, desde 2022.

Programa

LaTIS - Laboratório Trabalho, Inclusão Social e Sustentabilidade - movimento dos grupos sociais

PARCERIAS	- Centro de Pesquisas Psicológicas e Sociológicas (CIPS), Havana, Cuba, cooperação técnica construída a partir da realização do Curso sobre Investigação Apreciativa. Dra Patricia Arenas Bautista,2022. - Programa CYTED – Red CYTED MUJER[ES] Emprendedoras Sociales - pesquisadoras de diversos países da América Latina, que compõem a Red: Argentina, Chile, Colômbia, Nicarágua, Paraguai, Peru, Uruguai e o Brasil, desde janeiro de 2023. -Abraço Cultural, organização não governamental, que tem por objetivo promover a troca de experiências, a geração de renda e a valorização dos refugiados, com o ensino de idiomas, desde fevereiro de 2023.
CONTATOS	- Programa de extensão LaTIS - Laboratório Trabalho, Inclusão social e Sustentabilidade– movimento dos grupos sociais tel.: 23340707; Instagram: https://www.instagram.com/latis.psi/ - Projeto 3267 Psicologia Social do Trabalho e Organizacional - ênfase nos processos organizacionais: Orientação ao funcionamento da Empresa Junior do Instituto de Psicologia E-mail: interacaojr@uerj.br / Sites: http://www.interacaojr.uerj.br/ Instagram: https://www.instagram.com/interacaojr/ - Projeto 4822 - Psicologia do Trabalho e Organizacional - O Jovem e a Iniciação ao Trabalho em uma perspectiva da Inclusão social E-mail: projetopebit@gmail.com Instagram: https://www.instagram.com/latis.psi/ - Projeto 5514 Socialização e inclusão social – movimento dos grupos sociais - campo da Psicologia Social do Trabalho e das Organizações - Trabalho, Refúgio e Inclusão social E-mail: migrantes19.1@gmail.com Instagram: https://www.instagram.com/latis.psi/

Programa

Programa de Extensão Laboratório Gestáltico: configurações e práticas contemporâneas

COORDENADOR (A)	Eleonôra Torres Prestrelo e Laura Cristina de Toledo Quadros
E-MAIL	eprestrelo@gmail.com
VINCULAÇÃO	Departamento de Psicologia Clínica/IP
N° DO PROJETO	021/2018
OBJETIVOS GERAIS	Atender a demanda discente na articulação entre o saber produzido na Academia com aquele que se faz na experiência sensível do mundo e vice-versa, atualizando a produção de conhecimentos e suas práticas de forma contextualizada, não dicotomizada, conectada, segundo uma abordagem gestáltica.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	- Problematizar e discutir temas do cotidiano promovendo a integração entre o conhecimento formal e a vida vivida; - Promover uma troca mais próxima entre a academia e a comunidade; - Favorecer a troca de experiências entre profissionais, alunos e a população leiga; - Estimular a reflexão crítica dos alunos de Psicologia e áreas afins relativas a ações de prevenção de adoecimento; - Favorecer um contato mais direto com a Abordagem Gestáltica; - Ampliar a abrangência de acesso à Saúde em sua dimensão psicossocial; - Ampliar os recursos de expressão e favorecer a expansão da autoconsciência; - Reconhecer e valorizar as pequenas/grandes histórias que compõem o nosso cotidiano; - Incluir o ambiente virtual como uma realidade de troca durante e pós pandêmica.
PÚBLICO-ALVO	Estudantes, psicólogos, profissionais da área de saúde e áreas afins e o público em geral.
DESCRIÇÃO GERAL	O Programa de Extensão Laboratório Gestáltico é uma ação de extensão universitária, de natureza multidisciplinar vinculada ao Instituto de Psicologia da UERJ. Este Programa promove, com suas ações, o contato com uma "vida vivida", com os fenômenos que acontecem no cotidiano dos dias, uma vida que se estende além dos muros da universidade, propiciando a produção de um conhecimento vivo, sensível, integrado aos desafios e práticas que nos atravessam no dia-a-dia, indo além dos parâmetros acadêmicos. Privilegiamos as articulações tecidas entre saberes, compondo uma rede de movimentos e heterogeneidades que se faz presente na vida. Em parcerias interdepartamentais e interinstitucionais buscamos colher e problematizar histórias do cotidiano que nos afetam, sejam as de nossos alunos, sejam as da comunidade na qual estamos inseridas, nos pequenos/grandes acontecimentos que nos fabricam, a partir de

Programa

Programa de Extensão Laboratório Gestáltico: configurações e práticas contemporâneas

	um olhar gestáltico, enfatizando a dimensão sensível da experiência. Para tal, promovemos eventos, oficinas, participação em congressos, publicações, grupos de estudos e pesquisas condizentes com o campo da Psicologia. O Programa possui três projetos permanentes a ele vinculados: O Laboratório Gestáltico: configurações e práticas contemporâneas, o GAPsi: grupos de apoio psicológico e o COMTextos: Arte e livre expressão na abordagem gestáltica, que seguem uma diretriz teórico-metodológica comum, apoiados na abordagem gestáltica. O campo acadêmico, muitas vezes orientado por currículos que precisam obedecer a exigências formais, se distancia de problemáticas da vida contemporânea. Em alguns momentos, tal afastamento produz uma lacuna importante na relação academia-população, seja na troca de conhecimentos entre essas instâncias, processo fundamental às ações extensionistas, seja na preparação da comunidade discente para lidar com demandas da vida cotidiana em toda sua complexidade. Propomo-nos, com esse Programa, contemplar a forte demanda iniciada pelos alunos e posteriormente constatada por nós professoras e pela comunidade da necessidade de aproximar e articular nossas práticas com o que acontece ao nosso redor. A formação também precisa dar espaço às surpresas, ao inusitado da vida que não está contida nas teorias puras. Encaminhamos nosso trabalho, portanto, escutando a população em suas demandas mais imediatas; apoiando a/os aluna/os em suas dificuldades para respondê-la e enriquecendo nosso cabedal de conhecimentos através da agregação de outras formas de expressão de vida, como a expressão artística, como o compartilhamento de experiências como gerador de suporte individual e coletivo e a abertura para a apreensão do sensível inerente à condição humana.
PARCERIAS	IP/UERJ/DEPEXT e instituições variadas conforme as ações desenvolvidas no ano.
CONTATOS	FACEBOOK: LABORATÓRIO GESTÁLTICO: CONFIGURAÇÕES E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS INSTAGRAM: @LABORATORIOGESTALTICO E-MAIL: LABORATORIOGESTALTICO@GMAIL.COM YOUTUBE: LABORATORIO GESTÁLTICO

Programa

PRÓ-ADOLESCENTE – Programa de Formação em Direitos da Infância e Juventude

COORDENADOR (A)	Rosana Lazaro Rapizo
E-MAIL	rosanarapizo@gmail.com
VINCULAÇÃO	Departamento de Psicologia Social e Institucional/IP
N° DO PROJETO	007/2001
OBJETIVOS GERAIS	- Promover ações de estudo, pesquisa e práticas e formação relacionadas às famílias, adolescentes e jovens e suas relações com a sociedade e suas instituições; - Promover e estimular uma reflexão crítica sobre os temas e instituições objeto de temas do programa; - Proporcionar aos alunos da Psicologia e outras unidades acadêmicas da Universidade o acesso a conhecimento sobre os temas relacionados ao projeto; - Proporcionar a vivência prática a alunos de graduação e pós-graduação de práticas relacionadas ao atendimento a famílias e grupos em diversos contextos; - Divulgar de formas diversas as discussões atuais sobre os temas relacionados aos projetos aninhados no programa nas diversas plataformas e canais de divulgações dos próprios projetos, do programa e de canais do IP e da Universidade; - Organizar eventos, seminários e cursos; - Incluir no escopo do projeto as áreas do direito, saúde e educação enquanto contextos fundamentais para as relações familiares, de jovens e adolescentes.
PÚBLICO-ALVO	Comunidade UERJ e externa com interesse em discutir e refletir sobre o tema das relações familiares na contemporaneidade.
DESCRIÇÃO GERAL	Atualmente o programa abriga diversos projetos ligados às relações familiares, adolescentes, e adultos jovens focando especialmente em trabalhos com grupos e atendimento a famílias. Também atua na formação e capacitação de alunos e profissionais nestas áreas. O projeto tem se dedicado especialmente a atividades coletivas, comunitárias e grupais, estimulando uma reflexão em relação à hegemonia do pensamento individualista presente tanto na formação da psicologia como na sociedade em geral. Privilegiando abordagens relacionadas às práticas do campo do construcionismo social, das práticas colaborativas e dialógicas e das propostas da facilitação sistêmica de processos coletivos e grupais, estimulamos em todos os projetos o trabalho em grupo, em equipe e a colaboração entre equipes e participantes. Os projetos atualmente aninhados no programa atuam em contextos diversos como a comunidade, a Universidade – tanto na Psicologia como em outras Unidades acadêmicas, o SPA e a Unidade de Docência e Atendimento de Psiquiatria do HUPE e em instituições escolares. Atualmente estão alinhados no Programa os projetos: Espaços de Conversa sobre a Maré, Espaços de Conversas sobre Relações Familiares na contemporaneidade, Em Cine e Oficinas de Gênero e Sexualidade nas Escolas (sob coordenação da professora Amana Mattos).

Programa

PRÓ-ADOLESCENTE - Programa de Formação em Direitos da Infância e Juventude

PARCERIAS	Centro de Artes da Maré, Organização Luta pela Paz na Maré, Unidade Docente de Atendimento em Psiquiatria do HUPE, Faculdade de Oceanografia da UERJ, SPA do Instituto de Psicologia UERJ.
CONTATOS	FACEBOOK: PROGRAMA PRÓ-ADOLESCENTE INSTAGRAM: @ESPACODECONVERSAS E-MAIL: ESPAÇODECONVERSAS@GMAIL.COM

EXTENSÃO UERJ

Programa
Uerj pela Vida

COORDENADOR (A)	Ana Maria Lopez Calvo de Feijoo
E-MAIL	ana.maria.feijoo@gmail.com
VINCULAÇÃO	Departamento de Psicologia Clínica/IP
N° DO PROJETO	4201
OBJETIVOS GERAIS	Promover o resgate e a consolidação de valores humanos e institucionais em face da proteção e preservação da comunidade acadêmica, em particular e do coletivo social em geral buscando a valorização da vida de forma holística através do desencadeamento de ações efetivas que assegurem a eliminação de condições propiciadoras de suicídios nos diferentes espaços da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Desenvolver programas de qualificação visando a institucionalização de Equipes Multidisciplinares que possam identificar e impedir comportamentos suicidas. Ampliar a divulgação do NACE - Núcleo de acolhida ao estudante, institucionalizado através do AEDA 032/Reitoria de 21/09/2011 localizado na sala 2009/Bl E do pavilhão João Lyra Filho. Sua finalidade maior será a de estabelecer mecanismos de orientação e encaminhamento de estudantes em situação de crise para atendimento psicológico, pedagógico e social, assim como assistir aos enlutados por suicídio. Atuar junto aos professores para que sejam parceiros, promover atividades de treinamento, reciclagem, sensibilização constante, organizar ciclos de palestras, seminários, convênios de cooperação técnica, intercâmbios de alunos e pesquisadores. Como objetivo primordial deste projeto está a consolidação uma linha de pesquisa acadêmica assegurando novas contribuições para o aprofundamento teórico-prático sobre o tema.
PÚBLICO-ALVO	Considerando a temática da Humanização da UERJ o público alvo se constitui na comunidade acadêmica da universidade – nos seus diferentes segmentos – além de visitantes e/ ou população circulante nas dependências da instituição.
DESCRIÇÃO GERAL	Começou a ser delineado em 2008, sendo oficialmente instituído no ano de 2010, em decorrência dos atos / tentativas suicidas que nos últimos 20 anos vem atingindo a Universidade e que confrontam os propósitos acadêmicos e as inúmeras teses defendidas pela instituição. Inicialmente a proposta era atuar como um projeto de prevenção do suicídio, desenvolvendo e disseminando ações preventivas eficazes, entretanto, ao longo destes anos de atuação, passamos a ter uma visão mais ampla do problema. Percebemos que tais eventos, poderiam estar relacionados, entre outras questões, à fragilidade das relações interpessoais, a um ambiente cheio de expectativas, ansiedades e nem sempre acolhedor.
PARCERIAS	Instituto de Psicologia e Centro de Valorização da Vida (CVV).
CONTATOS	———

Projeto de Extensão

A clínica do ato suicida

COORDENADOR (A)	Marcos Vinicius Brunhari
E-MAIL	mvbrunhari@gmail.com
VINCULAÇÃO	Departamento de Psicanálise/IP
N° DO PROJETO	6047
OBJETIVOS GERAIS	Promove a articulação entre pesquisa científica, formação e aprimoramento de práticas clínicas voltadas aos pacientes com histórico de tentativa (s) de suicídio. São objetivos do Projeto: Promover avanços nas práticas clínicas de orientação psicanalítica voltadas aos pacientes que referem histórico de tentativa (s) de suicídio; aprofundar e articular conceitos básicos e avançados à prática clínica de estudantes em formação; discutir a direção do tratamento, a construção do caso clínico, o manejo e a implicação institucional nos atendimentos específicos do Projeto de Extensão; promover questionamentos sobre a política da clínica psicanalítica na atualidade e os discursos vigentes sobre a tentativa de suicídio e pacientes que referem histórico de tentativas.
PÚBLICO-ALVO	Pacientes adultos triados e aguardando por atendimento psicológico que refiram histórico de tentativa (s) de suicídio.
DESCRIÇÃO GERAL	A proposta desse Projeto de Extensão se baseia nas práticas clínicas do Estágio em Psicoterapia de orientação psicanalítica e se pauta na integração entre teoria e prática clínica supervisionada. O objetivo se caracteriza pela abordagem do tema do suicídio a partir da psicanálise e, desde então, do questionamento sobre a prática clínica com aqueles que referem histórico de tentativas de suicídio. Esse questionamento sobre a prática aponta a problematização acerca da posição do analista no a posteriori do ato suicida e da fundamentação ética de uma clínica que se faz operar não a despeito do real.
PARCERIAS	———
CONTATOS	———

Projeto de Extensão

Acolhimento psicológico a pacientes oncológicos no HUPE

COORDENADOR (A)	Mariana Almeida Rabello
E-MAIL	mari.almeida.rabello@gmail.com
VINCULAÇÃO	Departamento de Psicanálise/IP
N° DO PROJETO	6487
OBJETIVOS GERAIS	- Promover acolhimento psicológico a pacientes em tratamento oncológico no Hospital Universitário Pedro Ernesto; - Realizar grupos de acolhimento para pacientes oncológicos em tratamento no HUPE; - Promover, através da busca ativa, acolhimento psicológico individual aos pacientes que estejam em situação de sofrimento psíquico; - Promover atendimento psicológico individual aos pacientes com câncer encaminhados pela equipe multiprofissional; - Realizar junto à equipe multiprofissional ações que visem o cuidado integral destes pacientes; - Contribuir para a formação dos profissionais da área da psicologia no que diz respeito às especificidades do trabalho com pacientes oncológicos; - Colaborar com a equipe multiprofissional, no que diz respeito à especificidade da área da psicologia, no cuidado ao paciente oncológico; - Viabilizar a inserção de alunos extensionistas em atividades clínicas no HUPE; - Debater, através de reuniões, as questões suscitadas pelo trabalho no hospital, construir a direção do tratamento dos pacientes, discutir as especificidades do trabalho multiprofissional neste campo e criar propostas de cuidado para os pacientes oncológicos do HUPE.
PÚBLICO-ALVO	Pacientes com diagnóstico de câncer, em tratamento no Hospital Universitário Pedro Ernesto.
DESCRIÇÃO GERAL	Este projeto tem como objetivo ofertar acolhimento psicológico aos pacientes oncológicos que realizam acompanhamento no Hospital Universitário Pedro Ernesto, seja em caráter ambulatorial ou de internação. Sabe-se que o câncer é uma doença potencialmente grave, cercada de estigmas. Desde o diagnóstico em um primeiro momento, até a passagem pelos tratamentos, muitas mudanças se impõem à vida do paciente e podem gerar sofrimento psíquico. Entendemos ser importante, junto ao tratamento multiprofissional, incluir um espaço de palavra, onde o paciente possa trazer sua experiência diante do adoecimento. Desse modo, este projeto visa a oferta de um espaço de escuta, através do acolhimento psicológico a esses pacientes. As atividades práticas visam tanto à formação dos alunos participantes do projeto quanto à assistência aos pacientes do HUPE, sendo acompanhadas pela psicóloga proponente do projeto e discutidas em

Projeto de Extensão

Acolhimento psicológico a pacientes oncológicos no HUPE

	reuniões regulares, que incluirão também docentes e pesquisadores do Instituto de Psicologia.
PARCERIAS	LAPSA.
CONTATOS	———

EXTENSÃO UERJ

Projeto de Extensão

Aquilombando as infâncias e juventudes pretas/os/es: materiais didático-pedagógicos, produção de saúde e justiça cognitiva para estudantes pretes da educação básica e do ensino superior

COORDENADOR (A)	Débora Augusto Fanco
E-MAIL	debora.franco@uerj.br
VINCULAÇÃO	Departamento de Psicologia Social e Institucional/Instituto de Psicologia/UERJ
N° DO PROJETO	Edital de Seleção nº 15/2023
OBJETIVOS GERAIS	O presente projeto tem como objetivo produzir materiais didático-pedagógicos de conteúdo antirracista e afroperspectivista voltados para a Educação Básica e para o Ensino Superior e, em especial, para os cursos das áreas de Educação e Saúde.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	- Produzir livros infantis e infanto-juvenis de conteúdo antirracista e afroperspectivista para a Educação Básica e, em especial, para a Educação Infantil e para os primeiros anos do Ensino Fundamental; Produzir artigos de conteúdo antirracista e afroperspectivista para o Ensino Superior e, em especial, para os cursos das áreas de Educação e Saúde. Produzir artigos de conteúdo antirracista e afroperspectivista para o Ensino Superior e, em especial, para o curso de Psicologia. Produzir artigos científicos sobre educação antirracista, educação afroperspectivista e cuidado em saúde mental da população preta em formação escolarizada nos diferentes níveis de ensino. Organizar rodas de conversa e oficinas em espaços/contextos escolares e/ou acadêmicos sobre educação antirracista para a Educação Básica e o para o Ensino Superior; Discutir, a partir de grupos de estudo, a importância do aquilombamento nas práticas de educação e cuidado em saúde mental e, especialmente, da educação de crianças, adolescentes e jovens em formação acadêmica/escolar; Produzir outros materiais didáticos de conteúdo antirracista e afroperspectivista a partir dos processos formativos de Ensino no curso de graduação em Psicologia e junto ao Estagio em Clínica Transdisciplinar em Afroperspectiva, do Serviço de Psicologia Aplicada/Instituti de Psicologia (UERJ).
PÚBLICO-ALVO	- Estudantes da Educação Básica. Estudantes do Ensino Superior das áreas de Saúde e Educação (licenciaturas). Estudantes de Psicologia. Profissionais das áreas de Saúde e Educação.
DESCRIÇÃO GERAL	O presente projeto tem como objetivo produzir materiais didático-pedagógicos de conteúdo antirracista e afroperspectivista voltados para a Educação Básica e para o Ensino Superior e, em especial, para os cursos das áreas de Educação e Saúde.

Projeto de Extensão

Aquilombando as infâncias e juventudes pretas/os/es: materiais didático-pedagógicos, produção de saúde e justiça cognitiva para estudantes pretes da educação básica e do ensino superior

DESCRIÇÃO GERAL	Como suporte teórico-metodológico partimos da noção de aquilombamento e de mulherismo africana com a finalidade de resgatar a coletividade ancestral dos processos de socialização do continente africano e da diáspora afro-brasileira e, com isso, produzir dispositivos de desmonte das lógicas de colonização cognitiva e da subjetividade das infâncias e juventudes em processo de escolarização/formação acadêmica. Como tecnologia de cuidado em saúde mental da população negra, intencionamos deslocar as experiências de dor e sofrimento, característicos de uma abordagem que foca nos estudos de raça e racismo, para um deslocamento para outras estratégias de cuidado, com foco no aquilombamento, a partir de uma cosmovisão plural, preta, de matriz africana, afro brasileira e afropindorâmica. Neste sentido, o presente projeto pretende construir caminhos para educação e para o cuidado em saúde mental preta numa perspectiva antirracista e afroperspectivista a partir da produção de materiais didatico-pedagógicos para as infâncias e juventudes pretas.
PARCERIAS	Coletivo Negro de Psicologia Neusa Santos Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDS/IFRJ/CAMPUS VOLTA REDONDA Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indigena (NEABI/IFRJ/CAMPUS VOLTA REDONDA) Estágio Obrigatório Curricular em Clínica Transdisciplinar em Afroperspectiva, do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
CONTATOS	psicologiaafroperspectivauerj@gmail.com

Projeto de Extensão

Atuação em redes e linhas de cuidado: articulações interprofissionais no âmbito da Coordenação de Saúde do Instituto de Psicologia

COORDENADOR (A)	Claudia Carneiro da Cunha
E-MAIL	claudia.cunha@institutodepsicologiauerj.org
VINCULAÇÃO	Departamento de Psicologia Social e Ciências Humanas e Sociais/IP
N° DO PROJETO	6335
OBJETIVOS GERAIS	Fomentar parcerias institucionais e de formação entre profissionais de saúde da Policlínica Piquet Carneiro (PPC), professores e alunos do Instituto de Psicologia (IP).
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	- Construir e fortalecer redes e linhas de cuidado no âmbito do marco teórico e metodológico da Educação (Interprofissional) em Saúde, e da política do Sistema Único de Saúde voltada à Integralidade do cuidado; - Fortalecer a parceria da Coordenação de Saúde com a COREMUUERJ, com a Residência em Psicologia Clínica Institucional (UERJ) e com a Psicologia Médica do Hospital Pedro Ernesto (HUPE/UERJ); - Aprofundar a parceria da Psicologia com a nutrição através do Projeto Educação Nutricional em Puericultura: uma parceria INU/DNS/PPC/UERJ; - Produzir um e-book sobre a atuação do Instituto de Psicologia (IP) nos diversos níveis de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS).
PÚBLICO-ALVO	- Usuários das ações dos Projetos do IP vinculados à Coordenação de Saúde na Policlínica Piquet Carneiro (PPC)/UERJ e no Hospital Pedro Ernesto (HUPE); - Profissionais do Instituto de Psicologia vinculados à Coordenação de Saúde; - Estudantes da graduação do Instituto de Psicologia da UERJ.
DESCRIÇÃO GERAL	O projeto visa promover articulações entre as diferentes atividades e ações de saúde vinculadas à Coordenação de Saúde do Instituto de Psicologia (IP) da UERJ, realizadas na Policlínica Piquet Carneiro (PPC). Serão promovidas parcerias institucionais entre profissionais de saúde da PPC, professores e alunos do IP no âmbito do marco teórico e metodológico da Educação Interprofissional em Saúde, e da política do Sistema Único de Saúde voltada à Integralidade do cuidado. Os alunos da Psicologia irão acompanhar os diversos projetos em suas ações cotidianas, conhecendo diferentes abordagens teóricas e metodológicas. Além disso, serão realizados Fóruns de Articulação Institucional e Seminários Temáticos, como dispositivos de Educação Permanente que auxiliem na integração dos projetos, na consolidação da atuação em rede e das linhas de cuidado, fortalecendo a atuação da psicologia na PPC. Além do trabalho junto à PPC, a Coordenação de Saúde irá articular ações e parcerias com a Comissão de Residência Multiprofissional e em Área Profissional de Saúde - COREMU - UERJ, com a Residência em Psicologia Clínica Institucional (UERJ) e com a Psicologia Médica do Hospital Pedro Ernesto (HUPE/UERJ).

Projeto de Extensão

Atuação em redes e linhas de cuidado: articulações interprofissionais no âmbito da Coordenação de Saúde do Instituto de Psicologia

PARCERIAS	COREMU - UERJ; Instituto Fernandes Figueiras - IFF/FIOCRUZ.
CONTATOS	———

EXTENSÃO UERJ

Projeto de Extensão

A orientação profissional como ferramenta de inserção social aos estudantes de escola pública

COORDENADOR (A)	Ligia Furtado de Mendonça
E-MAIL	ligia.mendonca@gmail.com
VINCULAÇÃO	Departamento de Psicanálise - IP
N° DO PROJETO	6594
OBJETIVOS GERAIS	Auxiliar os alunos do ensino médio de escolas públicas na escolha de sua carreira profissional.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	-Capacitar os estudantes de Psicologia na vertente psicanalítica de Orientação Profissional. -Visitar escolas públicas para apresentar o projeto. -Realizar encontros de conscientização sobre escolha de carreira e divulgação sobre o atendimento orientação profissional com turmas do ensino médio. -Oferecer atendimentos clínicos individuais qualificados na vertente psicanalítica da orientação profissional para estudantes de escola pública do 2° e 3º ano do ensino médio. -Atuar em conjunto com escolas públicas nas proximidades da UERJ. -Elaboração de artigo/capítulo de livro: realização de uma produção para promover uma tecnologia da OP em escolas públicas.
PÚBLICO-ALVO	Estudantes do 2o e 3o ano do ensino médio de escolas públicas no Estado do Rio de Janeiro.
DESCRIÇÃO GERAL	O projeto tem como objetivo auxiliar os estudantes do 2o e 3o ano do ensino médio das escolas públicas próximas à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) a escolher a sua área de atuação profissional. Optou-se por iniciar esse projeto com as escolas próximas à UERJ devido à facilidade que a curta distância oferece para os atendimentos desses alunos. Com isso, buscamos oferecer atendimentos clínicos a estudantes que, normalmente, não têm acesso a esse tipo de serviço, pois a Orientação Profissional possui um histórico de servir mais aos estudantes da rede privada por causa de fatores ligados às condições de classe que intervêm nas suas trajetórias educacionais e profissionais. Constata-se, portanto, a relevância em fornecer a OP como instrumento para esses jovens construírem novas possibilidades de arranjos sociais. Através deste projeto, efetuaremos a capacitação de estagiários de Psicologia para o atendimento clínico na vertente psicanalítica da Orientação Profissional, realizaremos atividades de apresentação e conscientização da escolha profissional aos estudantes do ensino médio e ofereceremos atendimentos individuais a esses estudantes.

Projeto de Extensão

A orientação profissional como ferramenta de inserção social aos estudantes de escola pública

PARCERIAS	Colégio Pedro II - Unidade Tijuca, Pré-Vestibular Social do Sintuperj, Colégio Estadual João Alfredo, Colégio Estadual Hispano Brasileiro João Cabral de Melo Neto
CONTATOS	ligia.mendonca@gmail.com

EXTENSÃO UERJ

Projeto de Extensão

Cine Clio-Psyché: cinema e arte como recursos de ensino e divulgação da História da Psicologia

COORDENADOR (A)	Ana Maria Jacó-Vilela
E-MAIL	jaco.ana@gmail.com
VINCULAÇÃO	Departamento de Psicologia Social e Ciências Humanas e Sociais/IP
N° DO PROJETO	5261
OBJETIVOS GERAIS	O Cine Clio-Psyché visa à utilização dos filmes como elementos mediadores capazes de potencializar discussões e disseminação de conhecimentos no campo da História da Psicologia e da História das Ciências, de modo geral.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	- Divulgar conhecimentos relativos à história da psicologia; - Fomentar discussões sobre as articulações entre cinema e psicologia; - Criar um levantamento ou catálogo de filmes com temáticas afins à história da psicologia; - Realizar eventos com apresentação de filmes, tendo em vistas debates a serem realizados nas dependências do Clio-Psyché; - Ampliar os processos de ensino-aprendizagem e de divulgação científica com a utilização de mediadores artísticos.
PÚBLICO-ALVO	Estudantes de psicologia.
DESCRIÇÃO GERAL	É uma atividade integrante do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Tem por objetivo realizar apresentações de filmes, sendo estes relacionados a debates no interior da historiografia da psicologia, da psiquiatria ou da psicanálise. Além disso, visa contar com a presença de convidados para discuti-los, realizando aulas, debates e palestras. Os filmes e debates serão realizados com periodicidade mensal (todas as terceiras terças-feiras de cada mês), contando com a seguinte dinâmica: os filmes são escolhidos com antecedência nas reuniões do Clio-Psyché, após amplo debate de seus membros. Em seguida, são delegados os responsáveis pela escolha dos debatedores e, finalmente, a organização, divulgação e execução do evento propriamente dito. No dia de sua realização, os debatedores são responsáveis por alavancar a discussão a partir do filme, trazendo assuntos de suas sistematizações teóricas e pesquisas desenvolvidas.
PARCERIAS	———
CONTATOS	FACEBOOK: CLIO-PSYCHÉ INSTAGRAM: @CLIO.PSYCHE SITE: CLIO-PSYCHÉ YOUTUBE: CLIO-PSYCHÉ

Projeto de Extensão

Começar de novo: assistência psicológica junto à Reabilitação Cardíaca no Hospital Universitário Pedro Ernesto sob uma perspectiva gestáltica

COORDENADOR (A)	Cristiane Ferreira Esch
E-MAIL	esch.cristiane@gmail.com
VINCULAÇÃO	Departamento de Cognição e Desenvolvimento/IP
N° DO PROJETO	4386
OBJETIVOS GERAIS	Possibilitar assistência psicológica aos pacientes portadores de cardiopatia do Hospital Universitário Pedro Ernesto. Capacitação de alunos de graduação em Psicologia na abordagem específica dessa população. Possibilitar ao aluno de graduação o contato com equipe multiprofissional.
PÚBLICO-ALVO	Pacientes portadores de cardiopatia.
DESCRIÇÃO GERAL	O presente projeto busca oferecer ao paciente portador de cardiopatia assistência psicológica através de um trabalho realizado por alunos de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro em instituição hospitalar, junto à Reabilitação Cardíaca desenvolvida no Serviço de Cirurgia Cardíaca do Hospital Universitário Pedro Ernesto sob uma perspectiva multidisciplinar. Sabe-se que pessoas portadoras de enfermidades orgânicas podem apresentar desajuste em suas condutas, insegurança, depressão ou isolamento social (Novaes, 1975). Assim, não é incomum que ocorram dificuldades de adaptação ao meio por parte dos indivíduos acometidos por uma patologia. No caso do paciente cardiopata, o controle da doença exige o uso de medicamentos a longo prazo e mudanças de hábitos de vida, nem sempre fáceis de ocorrer, o que contribui para que habitualmente a adesão ao tratamento seja muito baixa. É neste contexto que entendemos a importância da inserção da Psicologia no sentido de estimular a reflexão e conscientização do paciente a respeito do binômio saúde/doença, auxiliando-o a adotar uma postura ativa frente a sua vida e seu restabelecimento. Com isso, espera-se contribuir para o bem estar e a qualidade de vida deste paciente, pois da mesma forma que Schneider (1988), acredita-se que pode haver uma diferenciação na percepção destes pacientes entre o fato de ser portador de uma doença crônica e ser, no plano psicológico, um doente crônico, ou seja, acredita-se na possibilidade de numa reconfiguração perceptiva de sua condição como um todo. Busca-se ainda construir com o paciente perspectivas em relação ao futuro, pois na medida em que o mesmo constata a possibilidade de caminhar um passo além da doença, faz-se necessário vislumbrar possibilidades, estabelecer novas metas e projetos de vida.
PARCERIAS	Instituto de Educação Física e Desportos e Hospital Universitário Pedro Ernesto.

Projeto de Extensão

Começar de novo: assistência psicológica junto à Reabilitação Cardíaca no Hospital Universitário Pedro Ernesto sob uma perspectiva gestáltica

CONTATOS	———

EXTENSÃO UERJ

Projeto de Extensão

COMtextos: arte e livre expressão na abordagem gestática

COORDENADOR (A)	Laura Cristina de Toledo Quadros
E-MAIL	lauractq@gmail.com
VINCULAÇÃO	Programa Laboratório Gestáltico: configurações e práticas contemporâneas/Departamento de Psicologia Clínica/IP
N° DO PROJETO	4848
OBJETIVOS GERAIS	Proporcionar à comunidade um espaço de livre expressão através de recursos artísticos permitindo o resgate da sensibilidade, a reconfiguração sofrimento e promovendo uma compreensão ampliada de si mesmo e do mundo.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	- Ampliar o acesso à comunidade a experiências criativas na área da Saúde; - Integrar conhecimento e ação; - Promover espaço de trocas entre universitários, profissionais e público em geral a fim de ampliar a dimensão da realidade na qual estamos inseridos; - Favorecer a distribuição do conhecimento e a ativação das potencialidades através de recursos criativos, sob o enfoque da abordagem gestáltica; - Ampliar o campo de aprendizagem de práticas clínicas promovendo interação entre as/os discentes e as demandas da comunidade nesse segmento; - Oferecer ao público em geral um espaço original para o autoconhecimento, a autocompreensão e a ampliação de consciência; -Promover a reflexão crítica nos discentes e participantes tendo a arte como recurso.
PÚBLICO-ALVO	Comunidade em geral de diversas faixas etárias, escolaridade, etc.
DESCRIÇÃO GERAL	A proposta desse projeto é de desenvolver um espaço coletivo de livre expressão tendo como dispositivo recursos artísticos com ênfase especial à poesia, literatura e música. Por livre expressão compreendemos a possibilidade de reconhecimento do potencial criativo como recurso para o autoconhecimento. A criatividade é um referencia de saúde para o ser humano, pois permite que ele transcenda a repetição do que lhe é instituído. Consideramos que as demandas atuais de compreensão do sofrimento psíquico nos levam a buscar outras possibilidade de intervenção junto à comunidade que possam potencializar o sujeito como co-construtor de seu próprio processo e atualizar outras formas de estar no mundo. Ao articularmos arte, poesia, literatura, música e livre expressão estaremos propondo um espaço onde a palavra seja reconfigurada e recriada ampliando as possibilidades de autocompreensão. A abordagem gestáltica fundamenta essa proposta e entende a pessoa a partir de uma perspectiva integrada onde corpo, mente e ambiente estão intrinsicamente relacionados, sem que um sobreponha-se ao outro. Assim, esta é uma perspectiva contemporânea, não determinista que nos permite conceber a pessoa em relação, num sistema aberto, sem classificação

Projeto de Extensão

COMtextos: arte e livre expressão na abordagem gestática

	ou rótulos. É com esse horizonte que buscamos desenvolver nosso projeto.
PARCERIAS	Universidade Santa Úrsula, SMAS-RJ.
CONTATOS	FACEBOOK: COMTEXTOS: ARTE E LIVRE EXPRESSÃO NA ABORDAGEM GESTÁLTICA INSTAGRAM: @COMTEXTOS_UERJ E-MAIL: LABORATORIOGESTALTICO@GMAIL.COM

EXTENSÃO UERJ

Projeto de Extensão

Dispositivos de cuidado e saúde mental em direitos humanos

COORDENADOR (A)	Alice De Marchi Pereira de Souza
E-MAIL	alicedemarchi@gmail.com
VINCULAÇÃO	Departamento de Psicologia Social e Institucional/IP
N° DO PROJETO	6532
OBJETIVOS GERAIS	Promover de cuidado e saúde mental no campo das lutas por direitos humanos através de dispositivos grupais como fortalecimento ao enfrentamento da violência estatal e institucional e seus efeitos subjetivos, tanto para familiares e afetados diretamente quanto para militantes e ativistas atuantes nestas frentes em favelas e periferias do Rio de Janeiro; propiciar para estudantes de psicologia uma formação ético-clínico-política que os qualifique para atuarem em diferentes contextos.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	- Aprofundar o conhecimento e acolher a demanda por saúde mental de coletivos e movimentos de favelas e periferias no campo dos direitos humanos; - Oferecer ferramentas metodológicas em oficinas de cuidado e saúde mental a este público; - Apostar na potência dos dispositivos grupais de modo a propiciar novas produções subjetivas; - Fortalecer coletivos e movimentos locais de favelas e periferias no enfrentamento à violência estatal/institucional; - Dar visibilidade a práticas existentes e aprender com os espaços e saberes locais; - Contribuir para a formação dos estudantes de graduação em psicologia e áreas relacionadas na temática através da orientação e avaliação de sua participação no projeto; - Contribuir para o debate ampliado sobre violência estatal/institucional e produção de subjetividade através de seminários temáticos, lives e eventos; - Impulsionar estudos e pesquisas na temática; - Favorecer a interação interinstitucional com a sociedade civil e outras universidades.
PÚBLICO-ALVO	- Defensoras/es de direitos humanos (militantes e ativistas) e comunicadores populares que integram a Frente de Mobilização da Maré (https://www.frentemare.com/); - Mulheres de favelas e periferias do Rio de Janeiro e Baixada Fluminense, prioritariamente negras, atingidas pela violência estatal/institucional e ativistas e militantes na temática, na interface com as Articuladas (https://articuladas.org.br/); - Estudantes de psicologia, de serviço social e de áreas relacionadas ao tema do projeto.

Projeto de Extensão

Dispositivos de cuidado e saúde mental em direitos humanos

DESCRIÇÃO GERAL	Este projeto de extensão coloca em relação saúde mental, cuidado, direitos humanos e violência estatal e institucional. Num contexto necrobiopolítico de agravamento da violência estatal e institucional, colocam-se como incontornáveis as perguntas: quais são os efeitos deste quadro devastador na produção de subjetividade das populações mais impactadas, em sua maioria pessoas negras, moradoras de favelas e periferias? Como têm se cuidado e quem cuida daqueles que estão na linha de frente da defesa por direitos humanos nesse cenário, no Rio de Janeiro, ainda mais com o aprofundamento das desigualdades sociais em decorrência da pandemia de Covid-19? A partir da identificação de uma demanda, em parceria com movimentos sociais, coletivos autônomos e organizações que atuam na defesa dos direitos humanos e no enfrentamento à violência estatal e institucional – algumas das quais neste momento com suas ações voltadas para o combate à pandemia e seus efeitos - objetivamos produzir práticas de cuidado e promoção de saúde mental numa perspectiva clínico-política de dispositivos grupais. Ao mesmo tempo, almejamos proporcionar uma experiência de extensão às/aos estudantes de Psicologia que contribua ético-politicamente para a sua formação e que dê passagem à transversalização de práticas e saberes entre esses e outros campos relacionados, apostando num movimento de mútuas contribuição e fortalecimento.
PARCERIAS	Núcleo de Pesquisa e Extensão TEIA (Escola de Serviço Social-Universidade Federal Fluminense); Articuladas; Frente de Mobilização da Maré.
CONTATOS	———

Projeto de Extensão

EncontrAtividade: Trabalho, Gestão e Saúde Mental

COORDENADOR (A)	Wladimir Ferreira de Souza
E-MAIL	souzalandi@uol.com.br
VINCULAÇÃO	Departamento de Psicologia Social e Institucional/IP
N° DO PROJETO	4648
OBJETIVOS GERAIS	Contribuir para intensificar a potência de agir da coletividade na promoção da saúde mental no trabalho por intermédio de ações extensionistas que aprimorem o conhecimento acerca das relações entre o trabalho, o processo saúde adoecimento, a dinâmica psicológica envolvida, e os possíveis movimentos na luta pela saúde, colaborando para ações de prevenção, promoção da saúde mental e intervenções mais eficazes sobre a problemática que abarca o sofrimento mental/psíquico/emocional no trabalho.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	- Disseminar o conhecimento de abordagens teóricas e metodológicas que fundamentam a compreensão e as intervenções no campo da Saúde Mental e Trabalho (SM&T); - Realizar ações que possibilitem o encontro entre diferentes tipos de atores e promovam o debate sinérgico entre estes acerca de temas relativos à saúde mental no trabalho; - Contribuir para o desenvolvimento de estratégias para a formação em Saúde Mental e Trabalho que resultem em ampliação das possibilidades de compreensão e transformação positiva das situações de trabalho vivenciadas pelos participantes.
PÚBLICO-ALVO	Principalmente profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS), seja na atenção, seja na gestão dos serviços de saúde; além de estudantes de graduação em Psicologia da UERJ. Eventualmente participam membros do Controle Social do SUS e outros tipos de atores interessados pelo tema, vinculados a organizações afins.
DESCRIÇÃO GERAL	A Psicologia, enquanto ciência e profissão, deve se ocupar das relações entre o trabalho, a gestão e a "saúde mental", tendo em vista a importância dessa temática para o campo psi e para o campo social em geral. Verifica-se um cenário de nocividades que concerne ao sofrimento/adoecimento psíquico nos mundos do trabalho na contemporaneidade. Na perspectiva proposta pelos referenciais teóricos, metodológicos e técnicos que fundamentam o Projeto, é preciso ir para além da denúncia dessas mazelas, buscando também conhecer, analisar e transformar esse cenário. É necessário dar ênfase ao trabalho como atividade essencialmente humana e transformadora da realidade, em sua dimensão histórica e social, uma experiência decisiva para os humanos, subjetivante, constitutiva do psiquismo, e não simplesmente sinônimo de emprego e produtor de patologias. Pretende-se, na perspectiva de transformação,

Projeto de Extensão

EncontrAtividade: Trabalho, Gestão e Saúde Mental

	discutir outros modos de trabalhar e de viver em sociedade. Considera se que o método utilizado e as temáticas abordadas propiciam um debate fecundo que pode contribuir para outro olhar e outros modos de enfrentamento da problemática, mais participativos e eficazes, envolvendo, na perspectiva de rede, diversos tipos de atores sociais. O Projeto aporta contribuições para o campo da Saúde do Trabalhador e da Saúde Mental, políticas públicas fundamentais para o efetivo exercício da cidadania. Destaca-se o trabalho em suas relações com a qualidade de vida, com a produtividade e a qualidade dos produtos e serviços e a saúde e a segurança dos trabalhadores. Busca-se promover a análise coletiva das realidades locais e a reflexão sobre as possibilidades de enfrentamento da problemática em cada situação e locus específico, não se propondo como modelos a serem aplicados de forma genérica. Algumas premissas orientam as ações: a participação efetiva dos diversos atores (especialmente trabalhadores/as) e a promoção de espaços de discussão e deliberação sobre a atividade de trabalho, denominados Encontros sobre o Trabalho, operando como um dispositivo dinâmico de três polos (DD3P), em que o polo do conhecimento científico (polo 1) encontra-se com o polo da experiência prática dos protagonistas da atividade em debate (polo 2) em um terceiro polo, que exige humildade, ética, cooperação, sinergia, para que algo positivamente transformador se produza e se potencialize.
PARCERIAS	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Duque de Caxias - RJ, unidade do Sistema Único de Saúde (SUS), podendo, eventualmente, haver outras parcerias internas e/ou externas.
CONTATOS	E-MAIL: WLADIMIR.SOUZA@UERJ.BR

Projeto de Extensão

Espaço de Conversas na Maré: pesquisa e intervenção em cenários contemporâneos

COORDENADOR (A)	Rosana Lazaro Rapizo
E-MAIL	rosanarapizo@gmail.com
VINCULAÇÃO	Programa Pró-Adolescente: Programa de Formação em Direitos da Infância e da Juventude. O programa alinha projetos de extensão ligados à promoção de ações de formação, estudo, pesquisas e práticas relacionadas à infância, adolescência, relações familiares, educação e temas correlatos. As ações de extensão conectadas ao programa estão envolvidas em promover espaços de diálogos em diversos contextos, desde o clínico, o educacional e as instituições da sociedade civil. Departamento de Psicologia Social e Institucional/IP
N° DO PROJETO	5349
OBJETIVOS GERAIS	- Promover a reflexão e questionamento em um espaço coletivo de conversação, sobre os temas relevantes para as relações grupais e institucionais em dois contextos em organizações situadas no Complexo da Maré; - Desenvolver, aprimorar e capacitar alunos nas metodologias de trabalhos com grupos a partir dos aportes do construcionismo social e práticas colaborativas e dialógicas; - Empreender pesquisa nas áreas correlatas o projeto.
PÚBLICO-ALVO	Moradores e profissionais que atuam no complexo da Maré e estão ligados a programas das duas instituições parceiras.
DESCRIÇÃO GERAL	Pretende organizar espaços em grupo de encontro, reflexão e discussão, em duas organizações situadas no Complexo de Favelas da Maré sobre temas relevantes nos principais cenários na sociedade contemporânea escolhidos pelos participantes de acordo com seus contextos específicos. A partir de uma parceria iniciada em 2016, com a Escola Livre de Dança da Maré, parte do Centro de Artes da Maré, iniciamos um trabalho piloto com jovens que fazem parte de um núcleo profissionalizante de dança nesta instituição. O crescimento do Projeto representa uma demanda crescente de espaços de diálogo, resolução de conflitos e desconstrução de antagonismos e promoção de formas relacionais alternativas. Após o primeiro grupo surgiram demandas de outros grupos na própria escola a saber: de mulheres participantes de aulas de dança e crianças participantes de aulas de balé. Em 2020 iniciamos já em modelo online devido a Pandemia um grupo de profissionais que trabalham na ONG Luta Pela Paz.
PARCERIAS	Luta Pela Paz (ONG), Escola Livre de Dança da Maré e Centro de Artes da Maré.
CONTATOS	———

Projeto de Extensão

Espaço de conversas sobre relações familiares

	demanda de situações em que a família está diretamente envolvida. Os espaços têm diversificado sua atuação indo desde grupos do tipo rodas de conversa a grupos mais específicos para famílias e familiares em situação de sofrimento. Desta forma, o Espaço de Conversas constitui-se na promoção de encontros e conversas em diversos contextos sobre temas sob demanda ou propostos pela equipe que permitam a discussão, reflexão e questionamento das condições, conflitos e dilemas e sofrimentos que envolvem a vida familiar na contemporaneidade.
PARCERIAS	Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), Unidade Docente de Assistência de Psiquiatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto (UDA de Psiquiatria).
CONTATOS	FACEBOOK: ESPAÇO DE CONVERSAS EM CENÁRIOS FAMILIARES E CONTEMPORÂNEOS INSTAGRAM: @ESPACODECONVERSAS E-MAIL: ESPAÇODECONVERCAS@GMAIL.COM

EXTENSÃO UERJ

Projeto de Extensão

Fórum de Práticas no Campo da Psicologia

COORDENADOR (A)	Naiara Castellar Costa
E-MAIL	naiaracastellar@gmail.com
VINCULAÇÃO	Não vinculado
N° DO PROJETO	6707
OBJETIVOS GERAIS	O Fórum tem como objetivo oferecer um campo de práticas que atravesse todas as áreas da Psicologia e venha compor as demais atividades oferecidas nos estágios no referido período, atendendo tanto ao Estágio curricular como a ampliação da oferta de atividades complementares.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	1. Construir um espaço de formação que pode ser acessado de forma assíncrona, sem prejudicar as atividades acadêmicas, apresentando um campo de práticas que atravesse todas as áreas da Psicologia 2. Dar visibilidade as propostas de estágio realizados no Serviço de Psicologia Aplicada da Uerj. 3. Oferecer um campo de discussão que possa abranger temas transversais ao campo da psicologia.
PÚBLICO-ALVO	Estudantes de graduação em Psicologia do Instituto de Psicologia
DESCRIÇÃO GERAL	O Serviço de Psicologia Aplicada se constitui como um serviço-escola que possui como mandato a formação através do encontro dos estagiários com os diferentes campos de prática do profissional psicólogo ofertando atendimento à comunidade externa sob supervisão. O Fórum De Práticas Transversais oferta a possibilidade de acessar assincronamente, no ambiente virtual de aprendizagem UERJ, diferentes temas, desde a experiência nos estágios oferecidos dando visibilidade a estes, até questões de um campo que se torna cada vez mais abrangente através da realização de rodas de conversa, apresentação de filmes e estudos dirigidos. Diante dos desafios que o momento de pandemia trouxe para sustentar os atendimentos à comunidade, o fórum busca possibilitar também a discussão do uso de tecnologia remota como ferramenta para a realização destes atendimentos considerando fundamental que esta modalidade de atendimento tenha um espaço na formação. A proposta do projeto é que diversos profissionais possam contribuir para uma formação ampliada do profissional de Psicologia.

Projeto de Extensão

Fórum de Práticas no Campo da Psicologia

PARCERIAS	SPA, IP, equipes de estágio, profissionais do campo e docentes de outras universidades elencados a partir, também, do levantamento de interesses realizado com os alunos de graduação.
CONTATOS	Naiara Castellar Costa, telefone: (21)98831-1648, e-mail : naiaracastellar@gmail.com

EXTENSÃO UERJ

Projeto de Extensão

GAPsi: grupos de apoio psicológico

COORDENADOR (A)	Eleonôra Torres Prestrelo
E-MAIL	eprestrelo@gmail.com
VINCULAÇÃO	Laboratório Gestáltico: configurações e práticas contemporâneas/Departamento de Psicologia Clínica/IP
N° DO PROJETO	2898
OBJETIVOS GERAIS	Oferecer à comunidade discente da UERJ e de outras universidades, tanto da graduação quanto da pós-graduação, através de "rodas de cuidado", um espaço de expressão e acolhimento das mobilizações vividas, inclusive de um tipo de sofrimento que não encontra escuta nos serviços básicos de saúde.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	- Criar condições para a expressão dos chamados "sofrimentos difusos"; - Promover a construção de uma rede social de apoio; - Oferecer a comunidade atendida à possibilidade de descoberta de sua própria força para a resolução de problemas; - Promover a resiliência; - Ampliar a abrangência de acesso à Saúde em sua dimensão Psicossocial; - Experienciar o manejo de grupos; - Complementar o campo de estudos dos alunos de Psicologia; - Estimular a reflexão crítica dos alunos de Psicologia.
PÚBLICO-ALVO	Alunos de graduação e pós graduação das universidades do Rio de Janeiro.
DESCRIÇÃO GERAL	A entrada para a universidade tem sido acompanhada de muita tensão, ansiedade – mobilizações geradoras, por vezes, de experiências de grande sofrimento. Atentas aquilo que aparece no cotidiano acadêmico de um curso de Psicologia, há mais de 8 anos, coordenamos o GAPsi - Grupos de Apoio Psicológico, um projeto de extensão vinculado ao Instituto de Psicologia da UERJ, com a proposição de acolher a comunidade discente de dentro e fora dessa universidade através do que denominamos de "rodas de cuidado". O projeto, que já existe há mais de 8 anos, surgiu da demanda dos estudantes por um espaço onde pudessem compartilhar as experiências e sentimentos vivenciados dentro da universidade, esta que muitas vezes tem se configurado como um espaço fomentador de exigências e pressões. A partir do trabalho em grupo, nos propomos a oferecer um espaço de cuidado onde os estudantes possam realizar a troca de experiências e construir redes de suporte que vão para além deste espaço. Esse trabalho acontece através do que chamamos de "rodas de cuidado". Assim, nas rodas, que podem ser temáticas ou não, elege-se um terapeuta e um co-terapeuta da equipe para conduzir o grupo. A natureza de nosso trabalho afirma que as experiências de cada um são singulares, mas que o compartilhamento de nossas experiências pode auxiliar ao próximo. Nossos encontros acontecem quinzenalmente e são divulgados através das redes sociais do GAPsi (Instagram e Facebook). A base

Projeto de Extensão

GAPsi: grupos de apoio psicológico

	teórico - metodológica do projeto é a Abordagem Gestáltica, a qual trabalha com aquilo que surge como figura e a Terapia Comunitária para o acolhimento de grandes grupos, reafirmando a condição de interdependência do humano como potência e que a construção de redes de apoio se configura em prevenção de adoecimento e é geradora de qualidade de vida. Afinal, é apostando no valor da troca de experiências nos grupos que acreditamos no poder da construção de redes de suporte individual e coletivo. Como disse uma das componentes de um grupo, poder compartilhar experiências, identificações e formas de lidar com o desconhecido neste momento funciona "como um abraço".
PARCERIAS	DEPEXT / IP/ UERJ.
CONTATOS	FACEBOOK: GAPSI UERJ INSTAGRAM: @GAPSI.UERJ E-MAIL: UERJGAPSI@GMAIL.COM

EXTENSÃO UERJ

Projeto de Extensão

GENTES nas Redes: informações e tecnologias de cuidado para jovens vivendo com HIV/AIDS.

COORDENADOR (A)	Claudia Carneiro da Cunha
E-MAIL	cunha.claudia@gmail.com
VINCULAÇÃO	Professora Adjunta
N° DO PROJETO	6449
OBJETIVOS GERAIS	Contribuir com o desenvolvimento do Observatório GENTES difundindo, via redes sociais, informações relevantes e tecnologias de cuidado para jovens vivendo com HIV/AIDS.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	1. Reunir e divulgar conteúdos relevantes sobre prevenção, tratamento, adesão e saúde mental para o cuidado integral de jovens vivendo com HIV/AIDS no Instagram do grupo de pesquisa GENTES 2. Mapear e conectar redes sociais de apoio psicossocial voltadas a pessoas e jovens vivendo com HIV/AIDS. 3. Divulgar os resultados dos estudos do Grupo de pesquisa no Observatório GENTES, em conexão com as postagens do Instagram @gentes.uerj
PÚBLICO-ALVO	Jovens vivendo e convivendo com HIV/AIDS membros da Rede Estadual de Jovens Vivendo e Convivendo com HIV/AIDS do Rio de Janeiro (Rede Jovem RIO+); - Jovens vivendo com HIV/AIDS atendidos no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), na Policlínica Piquet Carneiro (PPC) e no Hospital Pedro Ernesto (HUPE); - Profissionais de saúde e ativistas ligados à Rede Jovem RIO+; - Estudantes da graduação em Psicologia, residentes de Psicologia vinculados à Residência em Psicologia Clínica Institucional e Multiprofissional da UERJ. - Público em geral
DESCRIÇÃO GERAL	O presente projeto se articula, no sentido de operar como um difusor de informações e resultados, com a pesquisa "Tecnologias de cuidado de Jovens Vivendo com HIV/AIDS: estratégias inovadoras de promoção da saúde mental e adesão ao tratamento antirretroviral", coordenado pela professora e pesquisadora aqui proponente. O seu objetivo principal é contribuir com o desenvolvimento do Observatório GENTES, que consiste em um portal na internet que reúne informações de relevância para os JVHA em relação ao autocuidado nas esferas física e mental. Além disso, difundir, via redes sociais, informações relevantes e tecnologias de cuidado para JVHA.

Projeto de Extensão

GENTES nas Redes: informações e tecnologias de cuidado para jovens vivendo com HIV/AIDS.

DESCRIÇÃO GERAL	O nosso background de pesquisas e projeto de extensão anteriores no campo da assistência à saúde e ativismo de JVHA demonstraram que os jovens já enfrentam muitos desafios no convívio com a infecção pelo HIV/AIDS, com destaque para os impactos pessoais e sociais do estigma da doença e dos efeitos colaterais da terapia antirretroviral. São comuns relatos de abandono de tratamento e de ansiedade e depressão, associados ou não ao uso de psicotrópicos. As dificuldades na adesão têm gerado desfechos indesejáveis como adoecimento e até mesmo a morte prematura, o que aponta para a necessidade de atenção à temática e à criação de tecnologias inovadoras de cuidado.
PARCERIAS	1- GEPSID - Grupo de estudos e pesquisas subjetividades e instituições em dobras 2- Instituto de Medicina Social – UERJ
CONTATOS	gentes.uerj@gmail.com

EXTENSÃO UERJ

Projeto de Extensão

GEPSID - Grupo de estudos e pesquisas subjetividades e instituições em dobras

COORDENADOR (A)	Jimena de Garay Hernández
E-MAIL	jime.degaray@gmail.com
VINCULAÇÃO	Departamento de Psicologia Social e Ciências Humanas e Sociais/IP
N° DO PROJETO	5944
OBJETIVOS GERAIS	Consolidar a divulgação do conhecimento produzido nas pesquisas realizadas pelos/as integrantes da equipe e sua apropriação técnica no trabalho de garantia dos direitos humanos por parte de movimentos sociais, instituições públicas e os/as usuários às quais estão destinadas e sociedade em geral.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	- Divulgar e propiciar a troca de conhecimento teórico e prático comprometido com a liberdade e a justiça e que combata a desigualdade; - Fortalecer o engajamento e a relação da Psicologia Social com outras áreas das ciências humanas e sociais, bem como com movimentos sociais e culturais; - Promover a valorização de conhecimento acadêmico engajado e articulado com outros saberes; - Contribuir na formação continuada de profissionais, pesquisadores/as e militantes; - Produzir, junto às parcerias da equipe, metodologias inovadoras e democráticas de acolhimento psicossocial e garantia dos direitos humanos.
PÚBLICO-ALVO	Público em geral.
DESCRIÇÃO GERAL	É um grupo de estudos e pesquisas sobre instituições e processos de subjetivação, composto por estudantes e docentes da UERJ, UFRJ e IFRJ sendo esta/es doutoras/es, doutorandas/os, mestras/es, mestrandas/os, graduandas/os e graduadas/os em psicologia e outras áreas afins das ciências humanas e sociais. Ele existe desde 2012, mas foi no início de 2019 que ele tomou um caráter mais formal, ganhando um nome, uma identidade gráfica e uma proposta de sistematização. O GEPSID se constitui atualmente por três linhas temáticas que se imbricam entre si, e a partir das quais a equipe desenvolve ações de pesquisa e extensão, incluindo dissertações e teses, seminários internacionais – realizados anualmente desde 2012, com a participação de pessoas da academia, dos movimentos sociais e profissionais das políticas públicas-, cine-debates mensais, oficinas, publicações científicas, cursos de extensão e textos de ampla divulgação as redes sociais e atividades em instituições de saúde, educação, socioeducação, justiça, acolhimento e estabelecimentos prisionais. As linhas são: Parentalidades e famílias, Sistemas de Justiça, Violência e Privação de Liberdade e Saúde, Corpo e Subjetividades. Nelas, a equipe busca consolidar metodologias de intervenção psicossocial, de forma articulada com parcerias no campo das políticas públicas e das organizações sociais.

Projeto de Extensão

GEPSID - Grupo de estudos e pesquisas subjetividades e instituições em dobras

PARCERIAS	IFRJ, UFRJ, UFRRJ.
CONTATOS	———

EXTENSÃO UERJ

Projeto de Extensão

História da Psicologia nas redes: o canal Clio-Psyché no Youtube como ferramenta de divulgação científica

COORDENADOR (A)	Filipe Degani Carneiro	
E-MAIL	filipe.degani.uerj@gmail.com	
VINCULAÇÃO	Departamento de Psicologia Social e Ciências Humanas e Sociais/IP	
N° DO PROJETO	6321	
OBJETIVOS GERAIS	Utilizar as mídias sociais, em especial o canal Clio Psyché no YouTube, como veículo de divulgação científica das pesquisas desenvolvidas, bem como de conteúdo relacionado à história dos saberes psicológicos e da Psicologia de maneira geral.	
PÚBLICO-ALVO	Estudantes e pesquisadores em Psicologia e demais Ciências Humanas, além de público interessado em geral (em especial, estudantes de Ensino Médio e demais jovens).	
DESCRIÇÃO GERAL	Tem por objetivo ampliar e modernizar o conteúdo do canal Clio Psyché, no Youtube, visando tanto à postagem de novos vídeos, como de vídeos mais atraentes ao público em geral, aumentando assim seu número de inscritos e as interações com as postagens. É, deste modo, uma estratégia para promover a divulgação científica do trabalho realizado no Laboratório de História e Memória da Psicologia – Clio-Psyché, bem como de instituições e pesquisadores parceiros. Além de manter o conteúdo já existente no canal, que compartilha vídeos já produzidos pelo Laboratório – como palestras, eventos e cursos –, serão produzidos novos conteúdos de curta duração, linguagem mais informal, integrados aos conteúdos postados nos perfis do Instagram e Facebook do Laboratório e que possam apresentar principalmente as pesquisas, livros e outras publicações desenvolvidas. Propõe-se que as postagens sejam mais sistematizadas, com thumbnail e vinheta, além da produção de cronograma de postagens, visando à manutenção de regularidade nas publicações. Como forma de avaliação dos resultados, será elaborada uma planilha para acompanhar mensalmente o número de inscritos, de curtidas, de visualizações e os comentários dos vídeos do canal.	
PARCERIAS	PPGPS, Comissão de Comunicação IP e Coordenação de Graduação IP/UERJ.	
CONTATOS	FACEBOOK: CLIO-PSYCHÉ INSTAGRAM: @CLIO.PSYCHE	SITE: CLIO-PSYCHÉ YOUTUBE: CLIO-PSYCHÉ

Projeto de Extensão

Humanização na saúde: desenvolvimento de estratégias em enfermarias do Hospital Universitário Pedro Ernesto

COORDENADOR (A)	Vinicius Anciães Darriba
E-MAIL	viniciusdarriba@gmail.com
VINCULAÇÃO	Coordenador
N° DO PROJETO	6621
OBJETIVOS GERAIS	Desenvolver ações em humanização nas enfermarias do HUPE.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	-Implementar estratégias, junto a parceiros institucionais, que qualifiquem a atenção a aspectos psicossociais no processo de alta hospitalar. - Acompanhar a assistência a pacientes em cuidados paliativos internados nas enfermarias do HUPE, buscando a reflexão e o debate sobre o tema junto às equipes. - Atuar junto às equipes na mediação de impasses experimentados face a fatores de ordem subjetiva relativos à internação, ao adoecimento e às relações pessoais. - Desenvolver modalidades e dispositivos de suporte às equipes na lida com aspectos subjetivos da prática no Hospital. - Contribuir para a efetivação, no âmbito da instituição, de uma política em humanização com o desenvolvimento de estratégias locais. - Contribuir para a formação dos profissionais de saúde com relação a práticas mais humanizadas na saúde.
PÚBLICO-ALVO	Comunidade do Hospital Universitário Pedro Ernesto
DESCRIÇÃO GERAL	O projeto propõe desenvolver ações em humanização nas enfermarias do HUPE. A partir de parceria estabelecida desde 2020 com os atores institucionais responsáveis pela área, visamos consolidar e ampliar as ações relativas a três eixos principais: os aspectos psicossociais correlatos à alta hospitalar, a assistência aos pacientes em cuidados paliativos e o suporte à equipe quanto aos aspectos subjetivos da prática no Hospital. Para além dos resultados imediatos de tais ações, contamos contribuir para o fortalecimento de estratégias na instituição que efetivem as propostas da Política Nacional de Humanização do SUS e para a formação de profissionais de saúde alinhada a práticas mais humanizadas na saúde.

Projeto de Extensão

Humanização na saúde: desenvolvimento de estratégias em enfermarias do Hospital Universitário Pedro Ernesto

PARCERIAS	Hospital Universitário Pedro Ernesto
CONTATOS	viniciusdarriba@gmail.com

EXTENSÃO UERJ

Projeto de Extensão

Laboratório de Fenomenologia e Estudos em Psicologia Existencial (LAFEPE)

COORDENADOR (A)	Ana Maria Lopez Calvo de Feijoo
E-MAIL	ana.maria.feijoo@gmail.com
VINCULAÇÃO	UERJ pela Vida/Departamento de Psicologia Clínica/IP
N° DO PROJETO	4373
OBJETIVOS GERAIS	Ser um centro de referência, no Rio de Janeiro, nos estudos sobre o método fenomenológico, filosofias da existência e as repercussões desses estudos na elaboração teórica, metodológica e prática da Psicologia.
PÚBLICO-ALVO	Psicólogos e filósofos bem como estudantes dos cursos de Psicologia e Filosofia.
DESCRIÇÃO GERAL	Laboratório de Fenomenologia e Estudos em Psicologia Existencial (LAFEPE) é um projeto de extensão vinculado ao DEPEXT da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), desde 2012. O projeto em andamento tem como objetivo ser um centro de referência, no Rio de Janeiro, nos estudos sobre o método fenomenológico, filosofias da existência e as repercussões desses estudos na elaboração teórica, metodológica e prática da Psicologia. Com isso, colabora com a formação dos alunos do Instituto de Psicologia desta Universidade. Neste último ano – 2018 - este projeto ficou totalmente voltado para estudos, pesquisas e atendimentos clínicos a pessoas que pensavam ou tentaram pôr fim às suas vidas. Dessa forma, atingimos o objetivo proposto de criar um Núcleo de atendimento clínico (NAC) a pessoas que pensam em finalizar suas vidas, no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA/UERJ). Como resultado desses estudos e pesquisas obtivemos alunos da graduação e da pós-graduação devidamente preparados para essa especificidade de atendimento, o que resultou na publicação de dois livros intitulados “Suicídio: entre o morrer e o viver" e Suicídio: estudos e ensaios" ambos incluem capítulos de todos os participantes do Lafepe. Além disso, houve ingresso de quatro mestrandos e um doutorando com projetos sobre o estudo de suicídio; três monografias de TTC.
PARCERIAS	Instituto de Psicologia Fenomenológico-Existencial do Rio de Janeiro.
CONTATOS	FACEBOOK: LAFEPE - UERJ INSTAGRAM: @LAFEPEUERJ SITE: HTTP: WWW.LAFEPE.COM.BR YOUTUBE: FAFEPE UERJ

Projeto de Extensão

Laboratório Gestáltico: configurações e práticas contemporâneas

COORDENADOR (A)	Eleonôra Torres Prestrelo
E-MAIL	eprestrelo@gmail.com
VINCULAÇÃO	Programa de Extensão: Laboratório Gestáltico: configurações e práticas contemporâneas/Departamento de Psicologia Clínica/IP
N° DO PROJETO	2694
OBJETIVOS GERAIS	Proporcionar um espaço de sensibilização e experimentação da vida naquilo que aparece cotidianamente, por meio de uma troca genuína entre todos os envolvidos - meio universitário e comunidade leiga - aliando o conhecimento sensível de si e do outro numa construção de saberes integrados, diferenciado de um modelo de transmissão essencialmente teórico.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	- Criar condições para a expressão dos chamados "sofrimentos difusos"; - Promover a construção de uma rede social de apoio; - Oferecer a comunidade atendida à possibilidade de descoberta de sua própria força para a resolução de problemas; - Promover a resiliência; - Ampliar a abrangência de acesso à Saúde em sua dimensão Psicossocial; - Experienciar o manejo de grupos; - Complementar o campo de estudos dos alunos de Psicologia; - Estimular a reflexão crítica dos alunos de Psicologia.
PÚBLICO-ALVO	Estudantes, psicólogos, profissionais da área de saúde e áreas afins e o público em geral.
DESCRIÇÃO GERAL	O Projeto de Extensão "Laboratório Gestáltico: configurações e práticas contemporâneas" valoriza desde sua criação, há 12 anos, a construção do conhecimento através de uma dimensão sensível estando, de certo modo, na vanguarda desse processo de interlocução universidade/comunidade. Na linha do que nos propõe Paulo Freire (1996), Jorge L. Bondía (2002) e o próprio criador da abordagem gestáltica, Fritz Perls (1981) e sua esposa Laura Perls (2004) ciência e vida tornam-se uma totalidade indivisível e uma das ênfases desse projeto é propiciar ao público em geral e à comunidade discente, esse espaço de formação viva. Atuamos nessa vertente metodológica que integra razão e emoção, pensamento e intervenções criativas, que valoriza a experiência, aquilo que nos passa, na elaboração do conhecimento em consonância com as práticas extensionistas e que proporcionam um aprendizado que reúne teoria e prática num movimento de reciprocidade e afetações. Temos a proposta de trazer para o espaço acadêmico fazeres da abordagem gestáltica sobre temas que perpassam nosso cotidiano, proporcionando à nossa comunidade um aprendizado prático através da experimentação. Assim, nossas práticas no

Projeto de Extensão

Laboratório Gestáltico: configurações e práticas contemporâneas

	programa permitem a inclusão da comunidade como co-criadora do conhecimento, visto que atuamos não meramente sobre ela, mas fundamentalmente "com" elas (Moraes, 2010). Acolhemos as demandas contemporâneas aproximando o conhecimento produzido na Academia de uma vida "vivida", através do oferecimento de oficinas de sensibilização, rodas de conversa, algumas palestras, trocas de experiências profissionais sobre temas emergentes, numa sintonia com "aquilo que aparece" no cotidiano da comunidade onde vivemos. Assim, nos aproximamos de demandas atuais que tangem diversos temas de discussão como a patologização da vida cotidiana, questões de gênero, suicídio, adoecimento por câncer, reconfigurações do conceito de família e intervenções grandes catástrofes e em situações extremas, bem como na pandemia e seus desdobramentos, contextualizando essas experiências contemporâneas em prol de um fazer mais conectado com a realidade presente. Além destas práticas, o projeto contribui para a produção de trabalhos acadêmicos e apresentações em eventos divulgando a produção decorrente dessa troca dialógica com a comunidade na qual estamos inseridos.
PARCERIAS	DEPEXT/IP/UERJ.
CONTATOS	FACEBOOK: LABORATÓRIO GESTÁLTICO: CONFIGURAÇÕES E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS INSTAGRAM: @LABORATORIOGESTALTICO E-MAIL: LABORATORIOGESTALTICO@GMAIL.COM YOUTUBE: LABORATORIO GESTÁLTICO

Projeto de Extensão

Liga Acadêmica de Terapia Cognitivo-Comportamental (LATCC)

COORDENADOR (A)	Angela Josefina Donato Oliva
E-MAIL	angeladonatoliva@gmail.com
VINCULAÇÃO	Departamento de Cognição e Desenvolvimento/IP
N° DO PROJETO	5636
OBJETIVOS GERAIS	Liga Acadêmica de TCC (LATCC) visa fomentar a difusão do conhecimento teórico-prático da Terapia Cognitivo-Comportamental entre os estudantes de Psicologia da UERJ (inclusive nos anos iniciais da graduação), contribuindo para a formação pessoal e acadêmico profissional dos mesmos e complementando a educação superior tradicional. Busca possibilitar aplicações dos conhecimentos dessa abordagem em contextos sociais variados e sempre comprometidos com a promoção de saúde. Nossas proposta são: 1. Realizar de maneira on-line eventos e grupos de estudo em tópicos importantes da TCC (Terapia Cognitivo-Comportamental) para os estudantes de Psicologia da UERJ, entre eles uma atividade mensal intitulada TCC-Responde; 2. Incentivar o envolvimento com ações extensionistas e pesquisas científicas sobre TCC entre os graduandos de Psicologia da UERJ, por meio de produção de material psicoeducativo e científico; 3. Desenvolver ações e eventos abertos ao público (comunidade interna e externa à UERJ), visando a promoção de saúde dentro e fora do meio acadêmico, além da ampliação do senso crítico e do raciocínio científico; 4. Realizara Jornada sobre TCC na prática clínica com convidados de diferentes regiões do Brasil.
PÚBLICO-ALVO	Comunidade interna e externa.
DESCRIÇÃO GERAL	A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) é uma abordagem de psicoterapia baseada em evidências, e vem se estabelecendo no cenário internacional como o paradigma importante na área da psicologia clínica. Apesar desse crescimento, as disciplinas de TCC ainda são escassas nos cursos de formação do psicólogo no Brasil, ou não suprem as demandas dos alunos no momento atual. Deste modo, a formação da Liga Acadêmica de Terapia Cognitivo-Comportamental (LATCC) da UERJ tem por objetivo geral fomentar a difusão do conhecimento teórico-prático da TCC entre os estudantes de Psicologia desta Universidade, contribuindo para a formação pessoal e acadêmico-profissional dos mesmos e complementando a educação superior tradicional. A LATCC está estruturada de modo a realizar eventos, apresentar cursos em TCC e dar continuidade aos grupos de estudo em tópicos importantes da área para os estudantes de Psicologia da UERJ e alunos de fora. A Liga inclui

Projeto de Extensão

Liga Acadêmica de Terapia Cognitivo-Comportamental (LATCC)

	graduandos e pós-graduandos de Psicologia da UERJ. Temos como meta desenvolver cada vez mais ações e eventos abertos ao público (comunidade interna e externa à UERJ). Buscamos dar oportunidade aos alunos de aprofundar seus conhecimentos, tanto de maneira teórica quanto por intermédio de aplicação empírica. Temos o comprometimento com a promoção de saúde do público em geral, ampliando o senso crítico e raciocínio científico nos alunos envolvidos no projeto. A TCC foi desenvolvida pelo psiquiatra Aaron Beck, na década de 1960, para tratar a depressão e foi aprimorada e expandida para o tratamento de outros transtornos psicológicos. Ela também é utilizada para pessoas que não apresentam nenhum transtorno mas estão diante de problemas que demandam soluções, reestruturações cognitivas ou aceitação de certos processos. Essa psicoterapia fundamenta-se no modelo cognitivo, que considera que as emoções, as reações fisiológicas e os comportamentos humanos influenciam e também são influenciados pelas percepções e interpretações que as pessoas fazem sobre os eventos da vida. Quando as percepções estão distorcidas (não condizentes com os contextos) podem levar ao sofrimento psicológico. O sistema de crenças irá nortear grande parte das emoções e dos comportamentos. O foco dessa abordagem é conhecer o funcionamento de crenças individuais, são construídas ao longo do desenvolvimento.
PARCERIAS	Promoção do desenvolvimento pessoal do psicólogo clínico em formação.
CONTATOS	FACEBOOK: LIGA ACADÊMICA DE TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL DA UERJ INSTAGRAM: @LATCCUERJ YOUTUBE: LATCC UERJ

Projeto de Extensão

Lugar de palavra: a enfermaria psiquiátrica como dispositivo de sustentação simbólica para os portadores de transtorno mental grave

COORDENADOR (A)	Ingrid de Mello Vorsatz
E-MAIL	ingrid.vorsatz@uerj.br
VINCULAÇÃO	Departamento de Psicanálise/IP
N° DO PROJETO	5236
OBJETIVOS GERAIS	O objetivo geral do projeto consiste em investigar as condições de possibilidade de inscrição simbólica franqueada ao portador de transtorno mental grave na enfermaria psiquiátrica do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) através da oferta de escuta clínica de orientação psicanalítica, tendo por eixo a noção de sujeito, tal como esta se articula na teoria da clínica psicanalítica. Visa-se, assim, a formação em serviço do estudante através de Estágio Externo curricular vinculado ao Serviço de Psicologia Aplicada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, na modalidade de uma prática clínica supervisionada em equipe multiprofissional de saúde mental.
PÚBLICO-ALVO	- Pacientes portadores de transtorno mental grave internados na Enfermaria da Unidade Docente Assistencial/UDA de Psiquiatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto e seus familiares; - Estudantes do curso de Graduação em Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro inscritos no Estágio Externo curricular pelo Serviço de Psicologia Aplicada/SPA do IP-UERJ, ofertado na Enfermaria da UDA de Psiquiatria do HUPE, sob orientação e supervisão da coordenadora do projeto.
DESCRIÇÃO GERAL	O projeto iniciado no ano de 2017 tem por objetivo sustentar o dispositivo clínico-institucional da internação psiquiátrica como possibilidade de sustentação simbólica para o sujeito psicótico, através do acompanhamento regular de pacientes portadores de transtorno mental grave, a partir do referencial psicanalítico e à luz das diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental, cujo campo de práticas é a Enfermaria da Unidade Docente Assistencial/UDA do Hospital Universitário Pedro Ernesto/HUPE. De um lado, a proposta se delineia através da oferta de novos dispositivos de atenção e cuidados no âmbito da assistência terciária em saúde mental preconizados pela Política Nacional de Saúde Mental, bem como pelo viés da humanização da atenção oriunda do Sistema Único de Saúde/SUS. No âmbito da Enfermaria da UDAPq-HUPE, estes contemplam a Oficina de Escrita proposta pela coordenadora do projeto e conduzida pelos residentes do Curso de Especialização em Psicologia Clínica Institucional na modalidade Residência Hospitalar, bem como rodas de conversa temáticas ou livres, o cineclube mensal seguido de debates, entre outras

Projeto de Extensão

Lugar de palavra: a enfermaria psiquiátrica como dispositivo de sustentação simbólica para os portadores de transtorno mental grave

	atividades, que podem tem como público-alvo os pacientes internados e seus familiares, além da equipe multiprofissional que compõe o Serviço, caracterizando a assistência inclusiva e de base comunitária constitutiva do SUS. De outro, a oferta de uma escuta individual, de orientação psicanalítica, poderá propiciar ao sujeito psicótico a possibilidade de, com e através da palavra, testemunhar a sua experiência e a sua condição, facultando-lhe a reconstrução daquilo que ruiu – ele próprio e o mundo que o rodeia. O projeto também caracteriza um campo de Estágio Externo curricular supervisionado, vinculado ao Serviço de Psicologia Aplicada do IP-UERJ, oferecido aos estudantes do curso de Graduação em Psicologia, contemplando a experiência de formação na área da saúde mental, de caráter público e de acesso universal à comunidade residente na Área Programática 2.2 do município do Rio de Janeiro, que abrange sete bairros (Alto da Boa Vista, Andaraí, Grajaú, Maracanã, Praça da Bandeira, Tijuca e Vila Isabel) e duas Regiões Administrativas, com 373.216.000 habitantes (SMS-PCRJ, 2016).
PARCERIAS	Serviço de Psicologia Aplicada da UERJ.
CONTATOS	———

Projeto de Extensão

Núcleo de acolhimento para estudantes da UERJ

COORDENADOR (A)	Adriana Benevides Soares
E-MAIL	adribenevides@gmail.com
VINCULAÇÃO	Departamento de Cognição e Desenvolvimento/IP
N° DO PROJETO	6225
OBJETIVOS GERAIS	Os objetivos são os de capacitar, treinar e instrumentalizar os estudantes para lidar com questões que são consideradas obstáculos e empecilhos para o seu bom desempenho e sua melhor adesão ao curso. Neste sentido serão abordados em formas de oficinas, treinamentos e mini cursos temas que a literatura indica como sendo cruciais para o desenvolvimento do aluno para melhor desempenho acadêmico e adaptação a Universidade.
PÚBLICO-ALVO	Estudantes Universitários.
DESCRIÇÃO GERAL	As características dos estudantes que têm acesso à universidade têm se modificado desde a década de 70 com o aumento de vagas oferecidas no setor privado e posteriormente também com a política das cotas em algumas universidades. Houve uma entrada significativa de estudantes adultos, assalariados, com ensino médio precário e com condições diferenciadas do adolescente recém saído do ensino médio. Estas mudanças originaram uma heterogeneidade de estudantes, com demandas diferentes para adaptarem-se e terem bom rendimento acadêmico. Diversos fatores estão em jogo no possível desempenho dos estudantes: capacidades cognitivas, expectativas acadêmicas e competências sócio emocionais. Sendo assim, este projeto de extensão visa colaborar na adaptação destes estudantes capacitando e instrumentalizando-os com oficinas, treinamentos e mini cursos desenvolvendo temas que a literatura aponta como cruciais para a superação de obstáculos tais a administração da ansiedade, a gestão do tempo, o manejo de relações interpessoais, métodos de estudo entre outros.
PARCERIAS	———
CONTATOS	SITE: HTTPS://LABRELACOES.WORDPRESS.COM/ INSTAGRAM: @LAB.RELACOES FACEBOOK: LABORATÓRIO DE RELAÇÕES INTERPESSOAIS E CONTEXTOS EDUCATIVOS

Projeto de Extensão
Oficina do Discurso

COORDENADOR (A)	Renata Patricia Forain de Valentim
E-MAIL	renatapfvalentim@gmail.com
VINCULAÇÃO	Departamento de Psicologia Social e Institucional/IP
N° DO PROJETO	5264
OBJETIVOS GERAIS	A realização de oficinas expressivas de teatro, desenho, música, cerâmica, que têm por objetivo estimular, através de diferentes meios (textuais ou não textuais), discussões acerca dos lugares institucionais e subjetivos trazidos pelos participantes.
PÚBLICO-ALVO	Usuários dos Centros de Atenção Psicossocial.
DESCRIÇÃO GERAL	É um projeto desenvolvido com frequentadores do Centro de Atenção Psicossocial EAT _ Severino dos Santos e do Centro Psiquiátrico do Rio de Janeiro. Nele são realizadas oficinas expressivas de teatro, desenho, música, cerâmica, que têm por objetivo estimular, através de diferentes meios (textuais ou não textuais), discussões acerca dos lugares institucionais e subjetivos trazidos pelos participantes. O projeto se desenvolve de modo marcado pela esquizoanálise, de Gilles Deleuze e Felix Guattari, que supõe tanto a ideia de que estes posicionamentos se constroem ininterruptamente, nas situações cotidianas vividas e na diversidade das atuações micropolíticas; quanto a ideia de que estes lugares institucionais e subjetivos não podem ser dissociados de sua dimensão histórica e social. Os encontros aconteceram quinzenalmente por cerca 2 anos e meio anos, e há cerca de seis meses, eles são semanais, reunindo em torno de quatorze participantes, entre alunos (quatro) e frequentadores (aproximadamente dez).
PARCERIAS	CAPS EAT; CAPS UERJ; CPRJ.
CONTATOS	———

Projeto de Extensão

Oficinas de Gênero e Sexualidade nas Escolas

COORDENADOR (A)	Amana Mattos
E-MAIL	amanamattos@gmail.com
VINCULAÇÃO	PRÓ-ADOLESCENTE - Programa de Formação em Direitos da Infância e Juventude/Departamento de Psicologia Social e Institucional/IP
N° DO PROJETO	5021
OBJETIVOS GERAIS	Realizar atividades que promovam a discussão sobre a (re)produção do gênero em contextos escolares, considerando-se as relações intersubjetivas envolvendo jovens e educadores/as, o espaço físico, as regras e os procedimentos institucionais das escolas participantes. Buscamos compreender, numa perspectiva interseccional, como as escolas produzem gêneros através de suas práticas, construindo subjetividades atravessadas por marcadores de gênero, raça, classe, idade, orientação sexual.
PÚBLICO-ALVO	Estudantes do Ensino Fundamental (segundo segmento) e Ensino Médio e professores de escolas públicas, (federais, estaduais e municipais), da cidade do Rio de Janeiro.
DESCRIÇÃO GERAL	Neste projeto, propomos uma intervenção no contexto escolar orientada pela investigação acerca da construção do gênero nas escolas, com interesse especial nas relações entre jovens e destes/as com as e os educadores. Neste projeto, buscamos entender de que maneira essea produção pode reiterar estereótipos de gênero, contribuindo para a manutenção de hierarquias sociais baseadas nos diferentes gêneros, bem como para a discriminação e o preconceito presentes nas escolas em diversas situações. O projeto visa promover a produção de conhecimento e a intervenção em escolas públicas, propondo a problematização das normas de gênero e de práticas que reforcem e reproduzam os estereótipos de gênero, por entendermos que essas práticas contribuem para a manutenção de espaços e normas segregadoras, que estimulam a discriminação e violência com base na identidade de gênero e na orientação sexual. Por meio de ações nas escolas parceiras, que consistirão de oficinas (no formato de grupos de reflexão), observação participante, e atividades de mobilização da comunidade escolar, pretendemos engajar estudantes e professores/as na discussão das temáticas de gênero e sexualidade, construindo conhecimento coletivamente, numa perspectiva interseccional.
PARCERIAS	Colégio Pedro II - Campi Tijuca I e Tijuca II; CAP Uerj; TEI - Grupo de Pesquisa Território dos Estudos da Infância, Faculdade de Educação/Uerj.
CONTATOS	E-MAIL: AMANAMATTOS@GMAIL.COM

Projeto de Extensão

Oportunidades e mobilidades juvenis: oficinas em escolas do Rio de Janeiro

COORDENADOR (A)	Sabrina Dal Ongaro Savegnago
E-MAIL	sabrinadsavegnago@gmail.com
VINCULAÇÃO	Departamento de Cognição e Desenvolvimento/IP
N° DO PROJETO	6534
OBJETIVOS GERAIS	Proporcionar um espaço de discussão e reflexão a jovens estudantes dos anos finais do ensino fundamental de escolas públicas do Rio de Janeiro acerca de questões que envolvem suas trajetórias biográficas, mobilidades físicas e imaginárias, aspirações e oportunidades.
PÚBLICO-ALVO	Jovens estudantes do 8º e 9º anos escolas públicas de ensino fundamental da rede municipal de ensino da cidade do Rio de Janeiro.
DESCRIÇÃO GERAL	Trata-se de um projeto de extensão articulado ao projeto de pesquisa desenvolvido pela coordenadora intitulado "Oportunidades de vida e mobilidades de jovens em contextos de precariedade social", constituindo-se como seu campo de pesquisa-intervenção. Tem como objetivo acompanhar e promover espaços de diálogo através da realização de grupos de discussão (oficinas) para jovens estudantes de escolas públicas municipais do Rio de Janeiro, moradores de periferias urbanas. Pretende-se construir um espaço de debate acerca de questões que envolvem suas trajetórias biográficas, mobilidades físicas e imaginárias, aspirações e oportunidades. As oficinas poderão também ser um espaço profícuo para reflexão e troca sobre como estes/as jovens estão sendo mobilizados subjetivamente pelo contexto da pandemia de COVID-19 e como esta vem impactando em suas mobilidades e trajetórias biográficas.
PARCERIAS	Instituto de Psicologia - UERJ; Escolas Municipais da 1º Coordenadoria Municipal de Educação do Rio de Janeiro.
CONTATOS	trajetorias.uerj@gmail.com

Projeto de Extensão

PPHS – Programa de Promoção das Habilidades Sociais de alunos sem fala articulada tendo graduandos em Psicologia como interlocutores

COORDENADOR (A)	Patricia Lorena Quiterio
E-MAIL	patricialorenauerj@gmail.com
VINCULAÇÃO	Departamento de Cognição e Desenvolvimento/IP
N° DO PROJETO	5272
OBJETIVOS GERAIS	Promover as habilidades sociais e comunicativas de crianças e adolescentes sem fala articulada, por meio dos recursos de comunicação alternativa, assim como de alunos de graduação em Psicologia por meio de um Programa de formação, melhorando a qualidade das relações interpessoais.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	- Identificar o repertório de Habilidades Sociais de alunos de graduação em Psicologia; - Ampliar e/ou desenvolver as habilidades sociais e as habilidades sociais educativas; - Analisar o processo interpessoal de alunos sem fala articulada junto a seus interlocutores falantes por meio de uma avaliação multimodal (observação direta, entrevistas, questionários e Inventário de Habilidades Sociais para Pessoas Sem Fala Articulada (Quiterio, 2009; Quiterio, Nunes, & Gerk, 2017, 2020)); - Verificar os efeitos da aplicação do Programa de Promoção das Habilidades Sociais, utilizando recursos de CA, junto a alunos com deficiência e a graduandos de Psicologia; - Possibilitar que estudantes e profissionais da área de educação e saúde identifiquem práticas cotidianas do contexto social caracterizadas por discriminação, preconceito e violação dos direitos humanos que propiciem sofrimento psicossocial; - Fomentar o desenvolvimento de relações interpessoais adequadas e a resiliência, enquanto capacidade de superar as adversidades.
PÚBLICO-ALVO	Graduandos em Psicologia, crianças e adolescentes com deficiência (autismo, paralisia cerebral e deficiência intelectual), seus familiares, além de profissionais da área de educação e saúde.
DESCRIÇÃO GERAL	A inclusão escolar e social de pessoas com deficiência tem sido amplamente discutida na literatura especializada na Educação e na Saúde, nos últimos anos. A complexidade que permeia a questão da inclusão escolar teve maior expressividade em nosso país a partir da Lei de Diretrizes e Bases (LDBEN 9394/96) e da Lei Brasileira de Inclusão (LBI/2015). A acessibilidade comunicativa não se restringe à disponibilização de recursos, mas a presença de interlocutores interessados e preparados para interagir e acolher as mensagens da

Projeto de Extensão

PPHS – Programa de Promoção das Habilidades Sociais de alunos sem fala articulada tendo graduandos em Psicologia como interlocutores

	criança/adolescente com deficiência e em algumas situações, não falante. Considerando: (a) a presença crescente de estudantes com deficiência nas escolas regulares e em outros ambientes sociais, como hospitais, transportes públicos, atendimentos clínicos, etc.; e, (b) a necessidade de promover formação inicial de profissionais da área da educação e da saúde com habilidades sociais para interagir com qualquer educando a despeito de suas dificuldades comunicativas/comportamentais, o presente projeto foi proposto. O estudo é desenvolvido em duas fases: 1. Oferta de Curso sobre linguagem, comunicação e habilidades sociais para os graduandos de Psicologia (vivências, aulas expositivas, leitura e discussão de textos, apresentação de recursos de Comunicação Alternativa, exibição de vídeos contendo episódios de interação entre estudantes com e sem deficiência). Esta fase é composta por avaliação pré-intervenção, programa de habilidades sociais educativas e inclusivas e pós-intervenção com uso de metodologia quantitativa e qualitativa. 2. Promoção das Habilidades Sociais com recursos da Comunicação Alternativa envolvendo estudantes com deficiência e os alunos da graduação - planejamento, elaboração e desenvolvimento do programa de intervenção por meio de técnicas cognitivas, comportamentais, vivências e modelação. Esta metodologia contempla ações educativas com temáticas transversais pela junção de conhecimentos do campo teórico-prático das Habilidades Sociais e Educação Especial/Inclusiva, bem como da Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa. O programa de intervenção apresenta três etapas: (i) avaliação pré-intervenção, (ii) Programa de Promoção das Habilidades Sociais, (iii) avaliação pós-intervenção. Esta etapa da pesquisa envolve a orientação aos familiares. Futuros e atuais profissionais precisam favorecer e e expandir a comunicação e o relacionamento interpessoal entre os pares. Durante todo o programa, os efeitos do PPHS são generalizados para interações com outros parceiros de interação e contextos, visto que desenvolver as habilidades sociais torna-se fundamental para uma real inserção da pessoa com deficiência, tanto no aspecto comunicativo quanto interpessoal, na sociedade.
PARCERIAS	Instituto de Psicologia, Faculdade de Educação, Hospital Universitário Pedro Ernesto e Escolas da Rede Pública do Rio de Janeiro.
CONTATOS	INSTAGRAM: @LADIS.UERJ E-MAIL: LADIS.UERJ@GMAIL.COM

Projeto de Extensão
Prisão e subjetividades

COORDENADOR (A)	Anna Paula Uziel
E-MAIL	uzielap@gmail.com
VINCULAÇÃO	GEPSID/Departamento de Psicologia Social e Ciências Humanas e Sociais/IP
N° DO PROJETO	5848
OBJETIVOS GERAIS	Conhecer como homens e mulheres, incluindo pessoas trans, privados/ as de liberdade no Sistema Prisional do Estado do Rio de Janeiro pensam e vivenciam os atravessamentos da prisão no exercício/ experiência de maternidades, paternidades e conjugalidades em suas histórias de vida e/ou em suas práticas cotidianas e construção de subjetividades. Acompanhar e promover ações junto ao projeto Amparando Filhos do Tribunal de Justiça, fazendo discussões de caso com os CRAS parceiros e desenvolvendo atividades com as famílias, que promovam o fortalecimento dos vínculos. Acolher homens e mulheres que chegam para as audiências de custódia, com especial atenção quando forem pais e mães da primeira infância ou portadores de transtornos mentais. Promover, junto a mulheres que cumprem pena em regime semiaberto, discussões sobre família e parentalidade; Acompanhar os modos como a privação de liberdade atravessa, compõe e produz experiências de parentalidade; Entender como se dão os processos de construção de conjugalidades e de relações de afeto no sistema prisional, contribuindo para que o sistema preserve estas relações; Cartografar as especificidades do regime semiaberto e o modo como este afeta as mulheres internas, bem como as tensões produzidas pelas expectativas envoltas à restrição de liberdade.
PÚBLICO-ALVO	Pessoas presas em flagrante, cumprindo pena de restrição ou privação de liberdade; pessoas em liberdade condicional.
DESCRIÇÃO GERAL	O presente projeto visa cartografar diversas dimensões das subjetividades de pessoas em privação e restrição de liberdade no Sistema Prisional do Rio de Janeiro, e seus filhos. Entendemos a subjetividade como indissociável da ideia de produção ou rede processual, como produção permanente de si e da/o outra/o, como contorno provisório em processo, como um complexo entramado de forças constituídas por saberes e poderes. Diante disso, embora não consideremos a passagem pelo Sistema Prisional como um momento completamente isolado do resto da vida espacial e temporalmente, mas caracterizado por uma permeabilidade que aciona determinadas políticas de vida, acreditamos que essa experiência é composta por uma gramática particular de relações que é necessário explorar.
PARCERIAS	Instituto Amendoeiras; CNJ; Tribunal de Justiça RJ.
CONTATOS	———

Projeto de Extensão

PRODIN – Programa de Desenvolvimento Interpessoal para prevenção do suicídio e promoção de saúde mental no curso de vida

COORDENADOR (A)	Vanessa B. R. Leme
E-MAIL	vanessaromera@gmail.com
VINCULAÇÃO	UERJ pela Vida/Departamento de Cognição e Desenvolvimento/IP
N° DO PROJETO	4995
OBJETIVOS GERAIS	Desenvolver grupos psicoeducativos, oficinas, cursos e palestras com estudantes, professores e demais profissionais que atuam em escolas da educação básica e com alunos, docentes e servidores técnicos-administrativos da UERJ, que visam instrumentalizar sobre as habilidades sociais (assertividade, empatia e resolução de problemas) e de vida relacionadas à prevenção de fatores de risco ligados à maior incidência de suicídio no curso de vida, melhorando da qualidade das relações interpessoais.
PÚBLICO-ALVO	As ações são realizadas com comunidade externa (alunos, professores, orientadores educacionais, coordenadores pedagógicos, diretores da educação básica e demais profissionais da área da saúde) e com a comunidade da UERJ (estudantes, docentes e demais e servidores técnicos-administrativos).
DESCRIÇÃO GERAL	Considerando que eventos de suicídio podem ser associados a relacionamentos interpessoais frágeis e práticas sociais caracterizadas por diferentes formas de discriminação, violência e opressão presentes nos contextos educativos, o PRODIN, que atua desde 2016, tem como objetivo desenvolver diversas ações educativas (grupos psicoeducativos, oficinas, cursos de extensão e palestras) que visam instrumentalizar sobre as habilidades sociais (empatia, assertividade, resolução de problemas) e de vida (pensamento crítico e manejo estresse) relacionadas à prevenção de fatores de risco ligados à maior incidência de suicídio no curso de vida. O programa também prevê a promoção de fatores de proteção que contribua para a saúde mental e bem-estar dos participantes, por meio da melhora da qualidade das relações interpessoais e da ampliação dos conhecimentos sobre diversidade sexual e de gênero e direitos humanos e sexuais.
PARCERIAS	Equipe do Departamento de Acolhida, Saúde Psicossocial e Bem-estar (DASPB), com o projeto PROME (DEPEXT 5335) e com a Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC).
CONTATOS	———

Projeto de Extensão

Programa psicoeducativo para o desenvolvimento saudável na adultez emergente

COORDENADOR (A)	Edna Lúcia Tinoco Ponciano
E-MAIL	ednaponciano@uol.com.br
VINCULAÇÃO	Departamento de Cognição e Desenvolvimento/IP
N° DO PROJETO	4987
OBJETIVOS GERAIS	Fornecer informações aos estudantes universitários, que visam à orientação e ao manejo das emoções e das relações interpessoais, discutindo as características da adultez emergente. Oferecer palestras aos diversos estudantes universitários, visando ao esclarecimento da fase adultez emergente e à divulgação do programa psicoeducativo sobre emoções e relações. Criar espaços de atendimento grupal e individual com estratégias psicoeducacionais, para o treinamento do manejo da regulação emocional e intersubjetiva. Desenvolver propostas terapêuticas, que atendam as demandas detectadas nas atividades psicoeducacionais.
PÚBLICO-ALVO	Estudantes universitários entre 18 e 29 anos, preferencialmente.
DESCRIÇÃO GERAL	A demora para a entrada na vida adulta surge em decorrência do adiamento da conjugalidade e da parentalidade e do aumento do tempo dedicado à escolarização e à formação profissional, criando as condições para um período prolongado de exploração identitária. Relativamente liberados das expectativas sociais, os jovens vivem o período mais volátil do ciclo vital, a adultez emergente. As diferenças culturais no tempo e na variabilidade da transição para a vida adulta refletem as diferentes práticas de socialização. O fim da adolescência e o início da vida adulta dependem do tipo de socialização considerado, definindo critérios específicos para o amadurecimento, conforme a sociedade de pertença estimule mais ou menos a liberdade de escolhas. A dimensão emocional é um dos critérios a serem analisados que, geralmente, enfatiza a autonomia e a intimidade afetivo-sexual, tendo consequências para as relações interpessoais. Quanto maior a liberdade, mais lento e gradual é o processo de entrada na vida adulta, caracterizando uma maior extensão no período de experimentações. Durante as explorações identitárias são vividas várias opções, afetivas e profissionais, que, gradualmente, serão transformadas em escolhas e compromissos para a idade adulta. Enquanto isso, o jovem pode experimentar insegurança e apresentar sofrimento psíquico, que podem se transformar em sintomas emocionais mais graves, caracterizando transtornos mentais. O Programa psicoeducativo para o desenvolvimento saudável na adultez emergente tem como objetivo informar e treinar habilidades para o manejo da regulação emocional e intersubjetiva, tendo consequências para o desenvolvimento do jovem. Para tanto, são feitas palestras, realizados atendimentos individuais, quando necessário, e em grupos, com jovens entre 18 e 29 anos, preferencialmente, apresentando e discutindo os principais aspectos da regulação

Projeto de Extensão

Programa psicoeducativo para o desenvolvimento saudável na adultez emergente

	emocional e intersubjetiva na adultez emergente, o que pode ter efeitos para a promoção da saúde mental.
PARCERIAS	———
CONTATOS	FACEBOOK: DERA DESAFIOS EMOCIONAIS/RELACIONAIS NA ADOLESCÊNCIA E ADULTEZ EMERGENTE INSTAGRAM: @DERAUERJ E-MAIL: DESAFIOS.DERA@GMAIL.COM YOUTUBE: DERA UERJ

EXTENSÃO UERJ

Projeto de Extensão

Projeto SPA/UERJ - Acompanhamento de estagiários do SPA/IP/ UERJ e do serviço-escola à comunidade

COORDENADOR (A)	Daniele Carli de Oliveira
E-MAIL	danicarli@gmail.com
VINCULAÇÃO	Instituto de Psicologia
N° DO PROJETO	6680
OBJETIVOS GERAIS	Promover familiarização ao espaço e à rotina de trabalho para os estagiários do SPA, como também promover espaço de escuta acerca do funcionamento do SPA para a comunidade e usuários.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	• Recepcionar os estagiários da SPA. • Integrar os estagiários entre si e entre a equipe do SPA. • Iniciar os estagiários às questões do SPA e do princípio da prática profissional; • Promover a discussão acerca das expectativas em relação ao estágio e as responsabilidades profissionais e éticas; • Familiarizar os estagiários com o espaço físico do SPA; • Fomentar rodas de conversa com os usuários do serviço-escola para escutá-los quanto aos serviços prestados; • Estimular a escrita sobre a experiência da prática supervisionada que os estagiários desenvolvem no SPA; • Realizar rodas de conversa sobre a ética psicológica e outras questões teóricas sobre a prática profissional com os estagiários; • Aprimorar a oferta de serviços à comunidade, mediante o conhecimento de suas demandas; • À comunidade que ainda não foi absorvida como usuária do serviço, ofertar espaço de escuta e orientação sobre procedimentos para inscrição, como também acerca dos serviços de saúde mental do município.
PÚBLICO-ALVO	Estudantes do Instituto de Psicologia inscritos nos estágios curriculares e comunidade atendida pelo serviço-escola; Comunidade interna e externa à universidade.

Projeto de Extensão

Projeto SPA/UERJ - Acompanhamento de estagiários do SPA/IP/ UERJ e do serviço-escola à comunidade

DESCRIÇÃO GERAL	O Projeto SPA/IP/UERJ - Acompanhamento de Estagiários e do serviço-escola à comunidade do Instituto de Psicologia se propõe a organizar e colocar em prática ações de ambientação, iniciação, adaptação e orientação dos estudantes e também o atendimento de qualidade à comunidade pelo Serviço de Psicologia Aplicada do Instituto de Psicologia da UERJ. As atividades propostas podem ser estendidas aos estudantes dos primeiros períodos da faculdade do Instituto de Psicologia, de acordo com uma análise e mediante avaliação da Equipe do SPA. O projeto tem como objetivos a facilitação do processo de inserção do estudante no ambiente de trabalho supervisionado e o acompanhamento do processo de formação/profissionalização no ambiente de estágio do psicólogo em formação, bem como promover um atendimento à comunidade de qualidade, a partir da avaliação dos serviços e preparação desses estudantes para prática profissional.
PARCERIAS	Samira Meletti S Goulart, matrícula: 39773-7 e Naiara Castelar Costa, matrícula 34350-9.
CONTATOS	Daniele Carli: 24 999225688, danicarli@gmail.com

Projeto de Extensão

Projeto Vozes e Cores

COORDENADOR (A)	Mario Felipe de Lima Carvalho
E-MAIL	mariofelipec@gmail.com
VINCULAÇÃO	Pós-doutorando
N° DO PROJETO	6314
OBJETIVOS GERAIS	Oferecer atenção à saúde mental de pessoas LGBTQIA+ através de grupos terapêuticos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Construção de mecanismos coletivos de elaboração do trauma fruto do sofrimento ético-político e da violência contra LGBTQIA+.
PÚBLICO-ALVO	Pessoas LGBTQIA+

Projeto de Extensão

Projeto Vozes e Cores

DESCRIÇÃO GERAL	Grupo terapêutico gratuito para pessoas LGBTI, com encontros semanais no Serviço de Psicologia Aplicada da UERJ.
PARCERIAS	HUPE; Programa Rio sem LGBTfobia
CONTATOS	vozesecores@gmail.com

EXTENSÃO UERJ

Projeto de Extensão

Promoção do desenvolvimento pessoal do psicólogo clínico em formação

COORDENADOR (A)	Vanessa Dordron de Pinho
E-MAIL	vanessanessapsi@gmail.com
VINCULAÇÃO	Departamento de Psicologia Clínica/IP
N° DO PROJETO	5968
OBJETIVOS GERAIS	- Auxiliar as/os estagiárias/os de psicologia clínica e afins a identificar esquemas pessoais adaptativos e desadaptativos que são ativados nos relacionamentos, em geral, e na relação terapêutica, em particular, e cuidar para que não afetem negativamente o processo terapêutico dos clientes; - Promover o conhecimento dos próprios esquemas: como são ativados e como influenciam sua forma de pensar, agir, sentir e se relacionar, e como manejá-los; - Favorecer o autoconhecimento, o autocuidado, a promoção da empatia, da assertividade, da autorregulação emocional e de outras competências pessoais e interpessoais dos membros do projeto e de outros estudantes de psicologia e profissionais iniciantes na área, através de encontros para autorreflexão e difusão de conhecimento.
PÚBLICO-ALVO	Estudantes de Psicologia e Psicóloga(o)s iniciantes.
DESCRIÇÃO GERAL	É importante que a(o) psicóloga(o) tenha conhecimento teórico e domine as habilidades da prática específicas à sua área de intervenção. Contudo, existem competências pessoais e interpessoais que precisam ser aprimoradas para que o profissional preste um atendimento humanizado e de qualidade aos seus clientes, ao mesmo tempo que consiga manter seu bem-estar psicológico. Esse projeto é voltado para o aprimoramento da formação pessoal de psicóloga(o)s, especialmente de psicoterapeutas. Busca-se ampliar o autoconhecimento entre psicóloga(o)s em formação e outras habilidades que são atreladas a esta. É adotado o referencial da Terapia do Esquema (TE) e da TCC tradicional. Uma parte do projeto é voltada para aluna(o)s de graduação em psicologia da UERJ, que participam quinzenalmente de encontros, em grupo, focando o autoconhecimento, autocuidado e habilidades socioemocionais. Outra parte do projeto é voltada ao público externo. São realizadas lives mensais abertas a estudantes de psicologia de outras universidades e a psicóloga(o)s, visando reflexão, autoconhecimento, desenvolvimento pessoal e interpessoal, divulgação de conhecimentos e discussão de temas com algum profissional convidado. As lives são divulgadas nas mídias sociais do Projeto e em grupos de WhatsApp. Também ocorrem reuniões do grupo para planejamento uma vez por mês.
PARCERIAS	Liga Acadêmica de TCC da UERJ.

Projeto de Extensão

Promoção do desenvolvimento pessoal do psicólogo clínico em formação

CONTATOS	FACEBOOK: AUTOCONHECIMENTO PSI INSTAGRAM: @AUTOCONHECIMENTO.PSI YOUTUBE: DESENVOLVIMENTO PESSOAL DO PSICÓLOGO CLÍNICO SITE: AUTOCONHECIMENTO PSI

EXTENSÃO UERJ

Projeto de Extensão

Psicologia Social do Trabalho e Organizacional - ênfase nos processos organizacionais: Orientação ao funcionamento da Empresa Junior do Instituto de Psicologia

COORDENADOR (A)	Heloisa Helena Ferraz Ayres
E-MAIL	grupoficina.psi@gmail.com
VINCULAÇÃO	LaTIS - Laboratório Trabalho, Inclusão social e Sustentabilidade – movimento dos grupos sociais tem como objetivo fomentar as ações de formação (cursos, seminários, congressos, publicações), estudos, pesquisas e projetos de extensão e intervenção relacionados à Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações, imbricados em causas direcionadas à inclusão social no trabalho, com foco nos estudos de grupos, nos movimentos sociais e na sustentabilidade, conceitualizada por condições sociais mais justas. Departamento de Psicologia Social e Ciências Humanas e Sociais/IP
N° DO PROJETO	3267
OBJETIVOS GERAIS	- Formar grupo de estudos e pesquisas no campo da Psicologia do Trabalho e Organizacional; - Fornecer orientação teórico-prática para o funcionamento da EJr do IP/UERJ, que permita a construção de um modelo inovador, refletindo a missão e pilares da EJr, bem como a ética e preceitos da formação profissional do Psicólogo; - Possibilitar a continuidade da EJr, a partir do envolvimento de alunos de diversos períodos, com foco na troca de conhecimentos, na cooperação e no trabalho de equipe; - Desenvolver diferentes projetos e atividades de extensão que possibilitem a ampliação do espaço de aprendizagem e capacitação dos estudantes integrantes da EJr de Psicologia do IP/UERJ; - Orientar a implantação e funcionamento da área de gestão de pessoas na EJr de Psicologia, a partir de conhecimento teórico e prático do modelo integrado de Seleção, Avaliação, Acompanhamento e Desenvolvimento de Pessoas; - Promover a divulgação da EJr entre os estudantes do Instituto de Psicologia; - Promover a capacitação dos alunos para atuarem no mercado de trabalho; - Promover o intercâmbio entre a academia e o mercado de trabalho; - Promover a captação de demandas para EJr; - Fazer a avaliação contínua dos projetos, dos estudantes com foco no desenvolvimento pessoal e profissional; - Avaliar e acompanhar os serviços prestados pela EJr de Psicologia.
PÚBLICO-ALVO	Estudantes de Psicologia, psicóloga(o)s, professores e profissionais especializados, empresários , empresários juniores e empreendedores.

Projeto de Extensão

Psicologia Social do Trabalho e Organizacional - ênfase nos processos organizacionais: Orientação ao funcionamento da Empresa Junior do Instituto de Psicologia

DESCRIÇÃO GERAL	Tem como proposta sistematizar a Orientação ao Funcionamento da Empresa Junior do Instituto de Psicologia, possibilitando maior aprendizagem e capacitação no campo das organizações, identificando as possibilidades de atuação do Psicólog(a)o dentro das organizações sociais e garantindo o desenvolvimento contínuo da EJr de Psicologia. O projeto visa promover através de suas atividades o desenvolvimento técnico e acadêmico dos estudantes do IP, o desenvolvimento econômico e social da comunidade, o espírito empreendedor dos integrantes da Interação Jr, o contato dos estudantes com o mercado de trabalho e sociedade, possibilitando o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os envolvidos no processo de aprendizagem e capacitação no campo da Psicologia Social do Trabalho e Organizacional. Neste sentido, as ações realizadas propiciam o estabelecimento, funcionamento e acompanhamento da EJR no IP, a partir de coordenação especializada, com experiência e formação na área, orientando e capacitando o grupo no campo dos processos organizacionais. E, ainda, proporcionar, através do desenvolvimento de ações adequadas ao funcionamento administrativo e técnico da EJr, a integração entre os estudantes, Direção do IP, demais professores que venham a compor o projeto e outras Instituições, propiciando o sentimento de inclusão social e de sustentabilidade aos integrantes da Interação Jr, Empresa Junior de Psicologia.
PARCERIAS	INOVUerj - Departamento de Inovação da UERJ; Grupo de Pesquisa Governança, Biodiversidade, Áreas Protegidas e Inclusão Social (GAPIS/UFRJ- Plataforma Lattes CNPq); LATEC - Laboratório de Tecnologia e Gestão de Negócios da Escola de Engenharia da UFF.
CONTATOS	FACEBOOK: INTERAÇÃO JR - EMPRESA JÚNIOR DE PSICOLOGIA DA UERJ INSTAGRAM: @INTERACAOJR E-MAIL: INTERACAOJR@UERJ.BR SITE: INTERAÇÃO JR

Projeto de Extensão

Psicologia do Trabalho e Organizacional - O Jovem e a iniciação ao Trabalho em uma Perspectiva da Inclusão Social

COORDENADOR (A)	Heloisa Helena Ferraz Ayres
E-MAIL	grupoficina.psi@gmail.com
VINCULAÇÃO	LaTIS - Laboratório Trabalho, Inclusão social e Sustentabilidade – movimento dos grupos sociais tem como objetivo fomentar as ações de formação (cursos, seminários, congressos, publicações), estudos, pesquisas e projetos de extensão e intervenção relacionados à Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações, imbricados em causas direcionadas à inclusão social no trabalho, com foco nos estudos de grupos, nos movimentos sociais e na sustentabilidade, conceitualizada por condições sociais mais justas. Departamento de Psicologia Social e Ciências Humanas e Sociais/IP
N° DO PROJETO	4822
OBJETIVOS GERAIS	- Construir parceiras entre Academia, Empresa e Sociedade, que consolide o projeto de extensão voltado para O Jovem e a Iniciação ao Trabalho, e portanto, que visem a inclusão social desses jovens, o desenvolvimento dos profissionais, das organizações e da sociedade de forma integrada e conectada, atendendo os objetivos de ensino, pesquisa e extensão; - Fazer o levantamento do perfil dos participantes, das demandas das empresas e dos jovens para a implantação e realização do projeto de forma compartilhada, consolidando a parceria entre todos os envolvidos; - Propiciar o desenvolvimento pessoal e interpessoal desses jovens através de vivências grupais que facilitem o autoconhecimento, discussões e reflexões acerca do mercado de trabalho e possibilidades de atuação profissional, repensar esse momento de iniciação ao trabalho, suas escolhas frente à realidade atual e perspectivas futuras; - Promover pesquisas sobre O Jovem e a Iniciação ao trabalho, com o objetivo de contribuir para ampliação dos estudos e intervenções neste campo das relações sociais, do trabalho e das organizações sociais; - Possibilitar uma maior abrangência na formação do Psicólogo do IP, a partir do desenvolvimento de Grupos de estudo e supervisão, realização de cursos e eventos sobre o tema.
PÚBLICO-ALVO	Jovens em iniciação ao trabalho, supervisores.
DESCRIÇÃO GERAL	O presente projeto surge no Estágio em Psicologia do Trabalho e Organizacional (SPA/IP/UERJ) a partir de discussões acerca da trajetória histórica das principais políticas públicas relacionadas ao jovem, sua capacitação e ingresso no mercado de trabalho, pode se afirmar que tais iniciativas aconteceram em um espaço de tempo bastante amplo e com medidas pouco

Projeto de Extensão

Psicologia do Trabalho e Organizacional - O Jovem e a iniciação ao Trabalho em uma Perspectiva da Inclusão Social

	efetivas (1918 - Decreto Nº 13.064; 2005 - Decreto nº. 5.598/2005). Dentro desse contexto o projeto busca integrar diferentes atividades voltadas para o ensino, pesquisa e extensão, com foco na inclusão social desses jovens que iniciam no campo do trabalho e das organizações, com um olhar da sustentabilidade. O pressuposto considerado é que o trabalho, no contexto atual, é uma das formas sociais em que esses jovens podem se expressar e construir sua identidade, na medida em que "trabalhar" na contemporaneidade ocupa uma dimensão importante na vida das pessoas. Nesse sentido, a proposta do presente projeto tem como objetivos: - a criação da parceira: instituição acadêmica, empresas e sociedade e Estado; - propiciar o desenvolvimento pessoal e interpessoal desses jovens, através de vivências grupais que facilitem o seu autoconhecimento, discussões e reflexões acerca do trabalho, do mercado de trabalho, suas escolhas frente à realidade atual e perspectivas futuras; - desenvolver estudos e pesquisas sobre O Jovem e a Iniciação ao Trabalho, possibilitando a discussão sobre o tema e definições de ações transformadoras da realidade atual. Nesta respectiva, busca integrar diferentes atividades que propiciem aos jovens em situações vulneráveis, de exclusão social, repensar esse momento de iniciação ao trabalho, suas escolhas frente à realidade atual e perspectivas futuras.
PARCERIAS	Programa Educativo Bolsa de Iniciação ao Trabalho (PEBIT) do Departamento de Estágios e Bolsas/CETREINA da UERJ.
CONTATOS	E-MAIL: PROJETOPEBIT@GMAIL.COM

Projeto de Extensão

RECEPÇÃO E ACOLHIMENTO PSICOLOGICO SPA/IP/UERJ

COORDENADOR (A)	Samira Meletti da Silva Goulart
E-MAIL	samira.goulart@institutodepsicologiauerj.org
VINCULAÇÃO	SPA IP - não vinculado à Programa
N° DO PROJETO	6681
OBJETIVOS GERAIS	- Prestar serviço de recepção de pacientes e acolhimento psicológico remoto para a população carioca e oferecer um espaço de formação e aprendizado teórico-prático aos discentes de psicologia, inscritos nos estágios do SPA, considerando as atividades que envolvem as referidas práticas: acolhimento, supervisão, registro e encaminhamento.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	- Estruturar e organizar a recepção e acolhimento da população que procura pelos serviços de atendimento psicológico oferecidos pelo SPA/IP/UERJ - Estabelecer parcerias com os supervisores de estágio do SPA/IP/ UERJ para participação no projeto - Oferecer espaço de prática e reflexão sobre a recepção de pacientes, acolhimento e escuta clínica, a identificação das queixas e demandas; - Desenvolver habilidades de escuta, atenção, cuidado e postura clínica; - Compreender e refletir sobre as queixas, sintomas e diagnósticos; - Experienciar a prática clínica no contexto de um serviço-escola; - Refletir acerca da primeira entrevista, recepção, acolhimento e triagem; - Propiciar um espaço de articulação teórico-prática que favoreça a formação desse saber-fazer do psicólogo - Realizar levantamento de dados e registros dos acolhimentos de modo a constituir material de pesquisa de interesse acadêmico e clínico.

Projeto de Extensão

RECEPÇÃO E ACOLHIMENTO PSICOLOGICO SPA/IP/UERJ

PÚBLICO-ALVO	Alunos inscritos nos estágios clínicos do SPA; Comunidade interna e externa à Universidade.
DESCRIÇÃO GERAL	Como serviço-escola, o SPA/IP/UERJ oferece atendimento psicológico realizado por alunos do curso de psicologia da UERJ sob supervisão de professores e psicólogos do Instituto. Considerando a configuração do SPA, esse projeto de extensão tem a coordenação das psicólogas do setor e visa atender às necessidades do serviço-escola, promovendo uma aproximação da atuação das mesmas junto aos alunos e supervisores para organizar e aprimorar o acolhimento e a primeira recepção no SPA; como ainda torna possível atender às necessidades da comunidade interna e externa à universidade, através da ampliação da oferta de atendimento psicológico, especialmente após a grave crise sanitária de COVID-19 e suas repercussões na saúde mental da população. Nesse sentido, o projeto consiste no oferecimento de atividades de práticas clínicas (acolhimento psicológico remoto) para os estudantes de psicologia inscritos nos estágios, com a finalidade de mediar e organizar a recepção e porta de entrada dos usuários no SPA; além do oferecimento de acolhimento psicológico para a população.
PARCERIAS	Equipes de Estágio Clínico do Instituto de Psicologia da UERJ
CONTATOS	acolhimentoeacompanhamento.spa@gmail.com samira.goulart@institutodepsicologiauerj.org

Projeto de Extensão

(Re)pensando questões de violência e desigualdade na educação de meninas e meninos

COORDENADOR (A)	Jimena de Garay Hernández
E-MAIL	jime.degaray@gmail.com
VINCULAÇÃO	Departamento de Psicologia Social e Ciências Humanas e Sociais/IP
N° DO PROJETO	5938
OBJETIVOS GERAIS	Possibilitar a conscientização no contexto escolar acerca da violência contra as mulheres e de gênero. Propiciar a percepção da violência doméstica, intrafamiliar e no namoro por parte das e dos jovens Exercitar alternativas de relacionamentos afetivos e familiares Facilitar o engajamento e autonomia dos atores inseridos na comunidade escolar na promoção da equidade nas relações entre meninos e meninas. Promover a reflexão sobre os marcadores sociais da diferença de gênero, raça, classe, território, sexualidade e deficiência na reprodução da violência.
PÚBLICO-ALVO	Crianças e jovens da educação básica.
DESCRIÇÃO GERAL	O projeto surge na busca de criação de estratégias de conscientização sobre violência de gênero e outras desigualdades com as quais se articula em instituições públicas de ensino, nas quais crianças, adolescentes e jovens entram em contato com uma pluralidade de formas de vida. A equipe trabalha com grupos de estudantes, com o objetivo principal de possibilitar a conscientização e reflexão acerca das diferenças na educação direcionada a meninos e meninas e seus efeitos nas relações interpessoais e intrapessoais. O projeto tem como fundamento os direitos determinados pelo Estatuto da Criança e Adolescente, ressaltando a promoção de uma vida digna, sem violência e discriminação. São realizadas oficinas com jovens estudantes, na faixa etária de 11 a 15 anos, com intuito de facilitar a discussão dessa temática como uma aposta de prevenção da(s) violência(s). Os encontros são quinzenais, com duração média de uma hora cada um. Como instrumentos disparadores de discussões utilizaremos recursos audiovisuais, como vídeos e músicas, e dinâmicas variadas, os quais serão providenciados pela equipe do projeto. Além disso, pretende-se facilitar o engajamento da comunidade escolar como um todo na temática e no processo de construção do projeto, não no sentido de sobrecarregar docentes e gestores(as), mas justamente de propiciar um ambiente escolar não violento que reverbere nas trajetórias de vida de quem o atravessa.
PARCERIAS	Escola Municipal Madrid.
CONTATOS	———

Projeto de Extensão

Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia

COORDENADOR (A)	Amana Mattos
E-MAIL	amanamattos@gmail.com
VINCULAÇÃO	Programa de Pós-graduação em Psicologia Social/IP
N° DO PROJETO	5691
OBJETIVOS GERAIS	Publicar artigos inéditos em Psicologia ou áreas afins, visando contribuir para a produção científica na área de Psicologia.
PÚBLICO-ALVO	Professores e alunos de graduação e pós-graduação em Psicologia e áreas afins, psicólogos e profissionais de ciências humanas e sociais.
DESCRIÇÃO GERAL	Trata-se do periódico eletrônico do Instituto de Psicologia da UERJ. A Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia está em formato eletrônico desde 2004. Atualmente é classificada como A2 no Qualis da CAPES. Recebe artigos, resenhas, relatos de experiência e comunicações de pesquisa das áreas de Psicologia Social, Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia Clínica e Psicanálise e Clio-Psyché.
PARCERIAS	———
CONTATOS	FACEBOOK: ESTUDOS E PESQUISAS EM PSICOLOGIA INSTAGRAM: @REVISPSIUERJ E-MAIL: AMANAMATTOS@GMAIL.COM

Projeto de Extensão

Seguimento ambulatorial pós-alta de pacientes internados em enfermarias do Hospital Universitário Pedro Ernesto e seus familiares

COORDENADOR (A)	Vinicius Anciães Darriba
E-MAIL	viniciusdarriba@gmail.com
VINCULAÇÃO	Coordenador
N° DO PROJETO	6324
OBJETIVOS GERAIS	Realizar acompanhamento psicológico sobre a forma de seguimento ambulatorial a pacientes e familiares previamente acompanhados em enfermarias do Hospital Universitário Pedro Ernesto quando de sua alta médica.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	- Ampliar o campo da prática clínica em Psicologia no Hospital Universitário Pedro Ernesto; - Articular os casos acompanhados em enfermaria com a prática ambulatorial; - Possibilitar a conjunção entre o acompanhamento do paciente e dos familiares em enfermaria com o seguimento ambulatorial, nos casos em que essa se mostra indicada do ponto de vista clínico; - Aprimorar os procedimentos de avaliação relativamente ao encaminhamento pós-alta dos pacientes acompanhados pela Psicologia no Hospital; - Contribuir para a formação dos profissionais psicólogos relativamente ao campo da prática clínica em contexto hospitalar; - Dar a oportunidade de inserção aos alunos extensionistas em ações de viés clínico no Hospital.
PÚBLICO-ALVO	Pacientes e familiares egressos de internações em enfermarias Do HUPE
DESCRIÇÃO GERAL	O projeto oferece acompanhamento ambulatorial em Psicologia a pacientes e familiares previamente atendidos por psicólogos quando de sua internação em enfermarias do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE). Conforme avaliação da equipe no momento da alta médica, poderá haver o encaminhamento para seguimento ambulatorial pela Psicologia no próprio contexto do Hospital, conforme a indicação de que o caso siga referido ao contexto hospitalar em que se originou. Os alunos extensionistas terão oportunidade de atuar no contexto da prática clínica da Psicologia no âmbito do hospital, de modo associado a procedimentos de investigação e reflexão sobre a mesma. As ações, que estabelecem a oferta de um dispositivo clínico específico para a assistência de egressos de internações hospitalares e de seus familiares, têm foco igualmente na formação de recursos humanos qualificados para a atuação na área da saúde e na produção de conhecimento e inovação relativamente ao campo de sua incidência.

Projeto de Extensão

Seguimento ambulatorial pós-alta de pacientes internados em enfermarias do Hospital Universitário Pedro Ernesto e seus familiares

PARCERIAS	Hospital Universitário Pedro Ernesto
CONTATOS	viniciusdarriba@gmail.com

EXTENSÃO UERJ

Projeto de Extensão

SPA/IP/UERJ tecendo rede com o Sistema Único de Saúde

COORDENADOR (A)	Naiara Castellar Costa
E-MAIL	naiaracastellar@gmail.com
VINCULAÇÃO	Não vinculado
N° DO PROJETO	6708
OBJETIVOS GERAIS	Promover uma formação ampliada dos estudantes do Instituto de Psicologia tecendo uma articulação da experiência dos estudantes no Serviço de Psicologia Aplicada em relação ao Sistema Único de Saúde e a Política Pública Nacional de Saúde Mental a partir do conhecimento dos princípios que norteiam o funcionamento do SUS, da RAPs e da atenção psicossocial.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	1. Refletir sobre como a avaliação realidade sanitária brasileira deu origem a necessidade de um Sistema Único de Saúde dentro do Movimento da Reforma Sanitária. 2. Conhecer os princípios gerais do SUS (universalização, equidade e integralidade do cuidado) assim como os princípios organizativos (Regionalização, Hierarquização, Descentralização e Participação Popular) 3. Identificar a Reforma Psiquiátrica como a Política Pública de Saúde Mental no Brasil; 4. Identificar os diferentes Componentes da Rede de Atenção Psicossocial e sua organização hierarquizada, regionalizada, descentralizada e pontos de participação popular; 5. Identificar os diferentes tipos de CAPs do município do Rio de janeiro : AD (para usuários de álcool e drogas) Adulto (para transtornos psíquicos graves e persistentes) e Infantil (para menores de idade portadores de sofrimento psíquico) assim como sua lógica de funcionamento e tipologia por quantidade populacional que os subdivide em I, II, III; 6. Identificar os pontos de urgência e emergência do município do Rio de Janeiro; 7. Conhecer sobre as Unidades de Acolhimento e identificá-las no município do Rio de Janeiro; 8. Conhecer sobre a estratégia de Atenção Psicossocial.

Projeto de Extensão

SPA/IP/UERJ tecendo rede com o Sistema Único de Saúde

PÚBLICO-ALVO	Estudantes de graduação em Psicologia do Instituto de Psicologia UERJ. Familiares de usuários dos Centros de Atenção Psicossocial Adulto e/ou comunidade externa com perfil para atendimento na Atenção Básica que participem da recepção do SPA para atendimento sob supervisão. Comunidade externa incluindo população em geral, profissionais da Rede de Atenção Psicossocial, estudantes de graduação de outras universidades através da realização de rodas de conversa abertas.
DESCRIÇÃO GERAL	O Serviço de Psicologia Aplicada se constitui como um serviço-escola que possui como mandato a formação através do encontro dos estudantes com os diferentes campos de prática do profissional psicólogo ofertando atendimento à comunidade externa sob supervisão. Dentre estes, existe a Política Pública Nacional de Saúde. A proposta do presente projeto visa articular a Universidade Pública ao uma destas Políticas Sistema Único de Saúde (SUS), entendido aqui não como gratuito, mas como redistributivo, garantidor de direitos de cidadania dentro de um projeto civilizatório explicitada em texto constitucional. Através de grupos de estudo, atendimento supervisionado, realização de rodas de conversa abertas à comunidade e visitas aos serviços visamos concretizar a proposta.
PARCERIAS	Centro de Atenção Psicossocial Adulto da UERJ (visita) Centro de Atenção Psicossocial AD Mané Garrincha (visita) Coordenação da área programática 2.2 (participação na reunião dos serviços de Saúde Mental da rede) Instituto Municipal Nise da Silveira ou Colônia Juliano Moreira (visita guiada) SPA/IP OBS: As parcerias são estabelecidas a cada ano dependendo das possibilidades dos serviços.
CONTATOS	Naiara Castellar Costa, telefone (21)988311648, e-mail naiaracastellar@gmail.com

Projeto de Extensão

Tramas e trajetórias na socioeducação

COORDENADOR (A)	Anna Paula Uziel
E-MAIL	uziel@gmail.com
VINCULAÇÃO	Instituto de Psicologia
N° DO PROJETO	7048
OBJETIVOS GERAIS	Discutir as formas como o gênero, a raça, a sexualidade, a parentalidade e a territorialidade marcam os corpos dos e das adolescentes que cumprem medidas sócioeducativas - MSE, no contato direto com eles/elas e através de seus processos judiciais.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Examinar as decisões dos processos judiciais, considerando gênero e raça dos e das adolescentes, dos operadores do Direito e das equipes técnicas Realizar rodas de conversa com os meninos de uma unidade socioeducativa, discutindo temáticas de interesse deles, considerando sempre gênero, sexualidade e raça na análise. Acompanhar os processos de registro paterno de adolescentes que assim o desejem, bem como o registro de seus próprios filhos.
PÚBLICO-ALVO	Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa; Poder Judiciário e Defensoria Pública.
DESCRIÇÃO GERAL	Este projeto atua em três frentes referentes à socioeducação no Rio de Janeiro. Realiza rodas de conversa com adolescentes privados de liberdade, em cumprimento de medida socioeducativa, uma cooperação técnica com a Defensoria Pública, e participa dos trabalhos do Fortalecendo Vínculos, ligado à Comissão da 1º Infância que, em parceria com o projeto Pai presente, do Tribunal de Justiça RJ, e com o Degase, trabalham junto a adolescentes que sejam pais e m~es e/ou desejem ter o registro paterno, quando ele não existe.

Projeto de Extensão

Tramas e trajetórias na socioeducação

PARCERIAS	DEGASE, Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro
CONTATOS	uzielap@gmail.com

EXTENSÃO UERJ

Projeto de Extensão

Violência Corpo e linguagem na clínica psicanalítica

COORDENADOR (A)	Heloisa Fernandes Caldas Ribeiro
E-MAIL	helocaldasr@gmail.com
VINCULAÇÃO	Instituições de atendimento à violência à mulher visando atender no SPA e no Hospital Miguel Pedro pessoas envolvidas em situações de violência, em especial negras; visa também os alunos de psicologia que poderão se beneficiar em sua formação de um atendimento clínico psicanalítico em instituição de escuta e tratamento das questões de violência devidas ao sexismo e ao racismo. Departamento de Psicanálise/IP
N° DO PROJETO	5487
OBJETIVOS GERAIS	O objetivo geral do projeto visa pensar a violência a partir da psicanálise de orientação lacaniana. Investigar por que ela incide tanto sobre o feminino bastante representado pelas mulheres e as crianças e, em especial, que tratamento podemos oferecer aos sujeitos implicados em situações violentas, especialmente as intrafamiliares. Buscando inovar propomos favorecer lugar de fala para mulheres negras a partir da oferta de escuta por estagiários e alunos de pós-graduação também negros.
PÚBLICO-ALVO	Pessoas envolvidas em situações de violência, em especial, negras; visa também os alunos de psicologia, em especial os negros, que poderão se beneficiar em sua formação de um atendimento clínico psicanalítico em instituição de escuta e tratamento das questões de violência devidas ao sexismo e ao racismo; um terceiro público compreende profissionais da rede de atendimento à mulher vinculados aos parceiros do projeto mencionados adiante.
DESCRIÇÃO GERAL	A violência intrafamiliar que sempre atingiu preferencialmente as mulheres e as crianças foi muito normatizada pela ideologia sexista, racista e educacional. Ainda que sua existência fosse um saber compartilhado, na esfera pública era silenciada ou segredada ou banalizada devido aos anos de escravidão; raramente levada ao conhecimento das instituições públicas e mal recebida por elas. No Brasil a questão da violência passa da esfera privada à pública quando o Estado respondeu em duas frentes: a jurídica com a criação da Lei Maria da Penha; e a política, através de dispositivos de saúde e assistência. A denúncia ganhou um espaço mais legítimo, mas, a princípio, eram logo retiradas, o que exigiu modificações no texto da lei para impedir isso. Surge assim a necessidade de um trabalho prévio com aquelas que manifestam intenção de denunciar até que estejam mais decididas quanto a isto. Muitas iniciativas possibilitaram a criação de redes interdisciplinares de acolhimento e atendimento aos casos de violência contra as mulheres. O objetivo desse projeto/pesquisa visa pensar a violência a

Projeto de Extensão

Violência Corpo e linguagem na clínica psicanalítica

	partir da psicanálise de orientação lacaniana. Investigar por que ela incide tanto sobre o feminino bastante representado pelas mulheres e as crianças, em especial as negras e que tratamento podemos oferecer a esses sujeitos. Seu público alvo serão pessoas envolvidas em situações de violência, em especial, negras; visa também os alunos de psicologia, em especial os negros, que poderão se beneficiar em sua formação de um atendimento clínico psicanalítico em instituição de escuta e tratamento das questões de violência devidas ao sexismo e ao racismo; um terceiro público compreende profissionais da rede de atendimento à mulher vinculados aos parceiros do projeto mencionados adiante.
PARCERIAS	CIAM Márcia Lyra, um dos Centros Integrados de Atendimento à Mulher que fazem parte da rede especializada de atendimento à mulher no Rio de Janeiro promovidas pelo CEDIM – Conselho Estadual dos Direitos da Mulher e a 17ª Delegacia de Polícia de São Cristóvão.
CONTATOS	———

EXTENSÃO UERJ